

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), relativo ao exercício de 2022, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1. Ambiente Macroeconômico



Ao longo do ano de 2022, dados de importantes economias indicaram desaceleração da atividade econômica e levaram a reduções nas projeções de crescimento mundial por diferentes instituições. Alguns fatores influenciaram essa dinâmica, como a política rígida de combate à pandemia na China e o conflito entre Rússia e Ucrânia, com impactos relevantes nas cadeias globais de suprimentos. Além de impactar a atividade econômica e preços, esses fatores contribuíram para manutenção da incerteza no cenário econômico.

A inflação global seguiu pressionada, principalmente, pelos desequilíbrios de oferta e demanda associados à pandemia, pelas cotações elevadas de commodities, intensificadas pelo conflito no leste europeu, e por pressões advindas das condições do mercado de trabalho em importantes economias. Nesse contexto, diversos bancos centrais, inclusive o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, têm promovido ajustes nas condições monetárias. A perspectiva de continuidade do processo de aperto monetário global engendra incertezas sob a taxa de crescimento e eleva a volatilidade nos mercados.

No Brasil, ao longo do ano de 2022, dados de atividade econômica mostraram resultados positivos, com a demanda interna sustentada pelo avanço da normalização das atividades presenciais, pelas medidas de estímulos, pela expansão do crédito e pela melhora do mercado de trabalho. Nesse sentido, destacam-se a redução da taxa de desemprego, e o movimento de recuperação da massa de rendimento real, que, após a forte contração observada com a pandemia, superou os níveis observados antes da crise. Contudo, os indicadores relativos aos últimos meses de 2022 indicam a desaceleração do ritmo de crescimento da atividade econômica.

No que se refere à dinâmica dos preços, a inflação doméstica seguiu pressionada durante a maior parte do ano. Em meados do ano de 2022, foram adotadas medidas tributárias que reduziram os preços administrados, em especial dos combustíveis e da energia elétrica, resultando em deflação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre julho e setembro. Com o esgotamento dos impactos dessas medidas, a inflação voltou a ficar mais pressionada.

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou, ao longo do ano, a meta para a taxa Selic de 9,25% para 13,75% ao ano (a.a.) até a reunião de agosto, a partir de quando foi mantida nesse patamar.

O crédito tem mantido forte crescimento nos últimos anos, principalmente para as linhas destinadas a pessoas físicas. Contudo, o endividamento e o comprometimento de renda têm se elevado, atingindo suas máximas históricas ao longo do segundo semestre de 2022. A

inadimplência, principalmente para pessoas físicas, demonstrou retomada ao longo de 2022, após quedas expressivas no período pós-pandemia.

No campo fiscal, as contas públicas acumularam resultados positivos no ano de 2022, influenciados pela melhora da atividade econômica, pela arrecadação vinculada a commodities, pela inflação, que amplia a base de incidência dos tributos, e pelo efeito de receitas extraordinárias. Contudo, permanecem incertezas em relação à trajetória futura das contas públicas.

Em relação ao mercado segurador, com base nas últimas informações disponíveis da CNseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização), o valor total arrecadado pelo setor, à exceção de saúde suplementar e DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), alcançou R\$ 353,3 bilhões no acumulado de doze meses encerrados em novembro de 2022, registrando crescimento de 15,40% na comparação com os doze meses anteriores. Conforme dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), os ativos totais das seguradoras alcançaram R\$ 1.571,3 bilhões em dezembro de 2022, apresentando crescimento de 12,97% em relação ao mesmo mês de 2021. Nesse contexto, conforme dados SUSEP, a Caixa Seguridade encerrou o ano de 2022 como líder nos em emissão de prêmios seguros Habitacional e Residencial, e terceiro lugar em contribuições no segmento de Previdência.

2. Descrição e Estrutura dos Negócios



A Caixa Seguridade foi criada com o objetivo de agrupar as participações da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) nas atividades ligadas ao ramo de seguridade, aqui entendidas como os negócios de risco, que incluem seguros, planos e seguros de saúde, planos e seguros odontológicos e assistência, acumulação, que contemplam operações de previdência aberta, capitalização e consórcios, e de distribuição, aonde estão inseridas as remunerações recebidas pelo acesso à rede de distribuição CAIXA, corretagem de seguros e comissões de demais produtos de seguridade. A Companhia possui, ainda, o direito outorgado pela CAIXA, de explorar sua rede de distribuição e sua marca. Assim, nosso resultado se origina de receitas de equivalência patrimonial, apuradas a partir do resultado das empresas controladas e coligadas, de receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA e de receitas de corretagem.

Estrutura Societária

A Companhia, ao final do exercício, possuía participação direta de 100% na empresa Caixa Holding Securitária S.A. (“Caixa Holding”), na Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“Caixa Corretora”), de 75% na XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5” ou “Caixa Consórcio”) e na XS6 Assistência S.A. (“XS6” ou “Caixa Assistência”), além de 60% na Holding XS1 S.A. (“XS1” ou “Caixa Vida e Previdência”) e de 48,25% na empresa CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Seguros”). Listamos abaixo as suas respectivas participações:

a. CNP Seguros

A empresa é uma parceria firmada junto ao grupo francês *CNP Assurances* (“CNP”), que detém 51,75% do capital. Suas empresas operacionais atuam em diferentes ramos de seguridade, de acordo com sua especialização, e desde 2021 fora do *bancassurance* CAIXA:

- A Caixa Seguradora S.A. (“Caixa Seguradora”) iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1973 e atua na exploração de seguros elementares e de vida. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguradora é de 48,25%.
- A Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A. (“Caixa Seguros Saúde”) iniciou suas atividades em 31 de janeiro de 2011 e atua com o *run-off* de seguro saúde. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguros Saúde é de 48,25%.
- A Youse Seguradora S.A. (“Youse”) foi constituída em 20 de maio de 2016 e tem como objetivo a comercialização de seguros em plataforma digital. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Youse é de 48,25%.
- Fechando o grupo, a CNP Seguros possui 25% de participação na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (“Wiz”), uma companhia aberta que desenvolve e implementa soluções para potencializar negócios, combinando serviços financeiros e de seguros com as necessidades dos clientes. A participação indireta da Caixa Seguridade na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros é de 12,06%.

b. Caixa Holding

A Caixa Holding Securitária S.A. é subsidiária integral da Caixa Seguridade e possui participações na XS3 Seguros (“XS3” ou “Caixa Residencial”) e na XS4 Capitalização (“XS4” ou “Caixa Capitalização”), empresas com acesso ao *bancassurance* CAIXA, além de participações na Too Seguros e na Pan Corretora, empresas que atuam no *bancassurance* do Banco Pan.

- A Too Seguros possui participação do Grupo Caixa Seguridade desde 19 de junho de 2015, explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Too Seguros é de 49,00%, controlada em conjunto com o BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”).

- A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. ("PAN Corretora") tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos elementares e de vida e possui participação do Grupo Caixa Seguridade desde 29 de dezembro de 2014. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PAN Corretora é de 49,00%, controlada em conjunto com o BTG Pactual Holding Participações S.A.
- A XS3, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. em 04 de janeiro de 2021, tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital social da XS3 é de 75,00%.
- A XS4, por sua vez, é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A. e Icatu Seguridade S.A. em 30 de março de 2021, e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital social da XS4 é de 75,00%.

c. Holding XS1

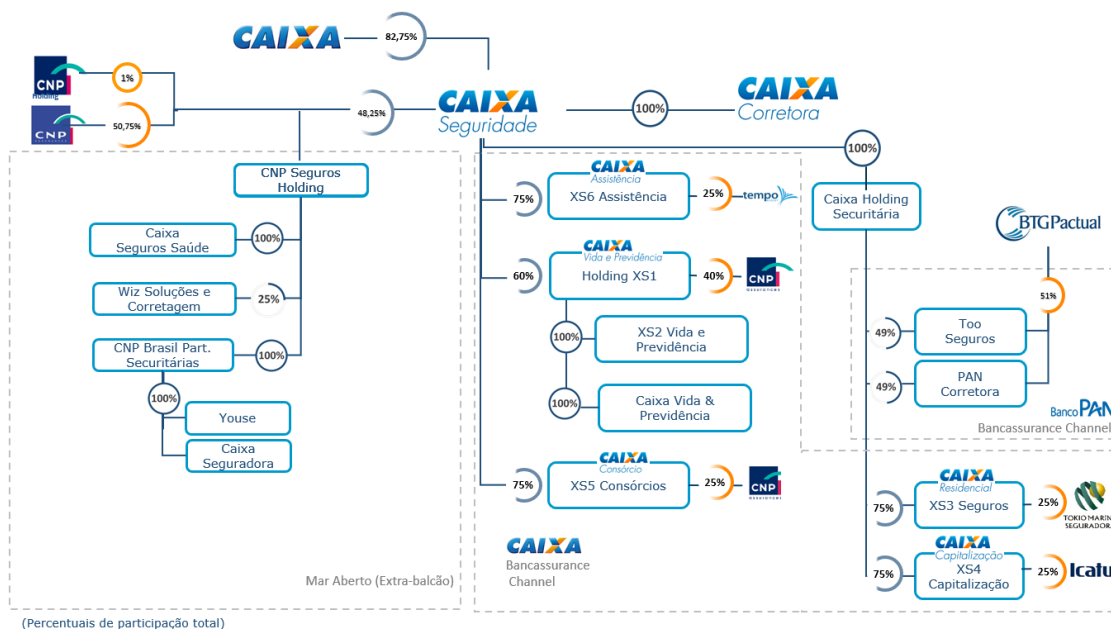
A Holding XS1 é uma parceria firmada junto à CNP, que possui duas empresas operacionais que atuam nos ramos de Vida, Prestamista e Previdência. A Caixa Vida e Previdência S.A. ("Caixa Vida e Previdência") comercializa produtos de previdência complementar no *bancassurance* CAIXA, tendo iniciado suas atividades a partir do ano 2000. A XS2 Vida & Previdência S.A. ("XS2") comercializa produtos de Vida e Prestamista desde em 4 de janeiro de 2021. Em ambas, a participação indireta da Caixa Seguridade é de 60% do capital social.

d. Caixa Corretora, XS5 e XS6

A Caixa Corretora é subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) a assessoria e consultoria no ramo de seguros e; (iii) a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.

A XS5, com atuação no *bancassurance* CAIXA, é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda em 30 de março de 2021, e tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor. A participação da Caixa Seguridade no capital social é de 75,00%.

A XS6, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A. ("Tempo Assist"), em 04 de janeiro de 2021, tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação da Caixa Seguridade no capital social da XS6 é de 75,00%.



3. Destaques do Período



O ano de 2022 é marcado pela plena operação do novo modelo de negócios da Caixa Seguridade, que contempla acordos de exclusividade com as novas parcerias, com participação econômica mais significativa e maior governança, alinhados à atuação estratégica na comercialização dos produtos de seguros com a marca CAIXA, além do novo modelo de atuação nos negócios de distribuição na rede de distribuição da CAIXA, via Caixa Corretora.

Neste contexto, o lucro líquido de R\$ 2,95 bilhões representou crescimento de 55,7% sobre o montante de 2021. Na visão recorrente, que desconsidera o efeito do ganho de capital gerado com a alienação de investimentos, líquido de tributos, a Caixa Seguridade encerrou o ano de 2022 com o maior lucro líquido anual de sua história, no montante de R\$ 2,76 bilhões, crescimento de 45,4% em relação ao resultado de 2021.

DRE consolidada (R\$ milhões)	2022	2021	Δ 2021
RECEITAS OPERACIONAIS	3.625,6	2.362,0	53,5%
Resultado de investimentos em participações societárias	1.938,1	1.238,2	56,5%
Novas Parcerias	1.367,8	799,1	71,2%
Run-off	570,3	439,0	29,9%
Receitas com comissionamento	1.687,4	1.123,9	50,1%
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	141,6	180,9	-21,7%
Receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade	1.545,8	943,0	63,9%
CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO	-305,2	-75,4	304,6%
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	-295,7	-190,5	55,2%
Despesas administrativas	-100,3	-69,6	44,2%
Despesas tributárias	-206,8	-128,7	60,7%
Outras Receitas Operacionais	11,5	7,7	48,0%
RESULTADO OPERACIONAL	3.024,7	2.096,1	44,3%
RESULTADO FINANCEIRO	97,7	10,6	824,0%
Receitas financeiras	98,2	15,6	530,1%
Despesas financeiras	-0,5	-5,0	-90,1%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES, IR e CSLL	3.122,4	2.106,6	48,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-412,3	-300,1	37,4%
LUCRO LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.710,1	1.806,6	50,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	46,9	89,6	-47,7%
LUCRO LÍQUIDO (Recorrente)	2.757,0	1.896,2	45,4%
Ganho de capital na alienação de investimentos	195,8	-	-
LUCRO LÍQUIDO (Contábil)	2.952,8	1.896,2	55,7%

O desempenho do ano de 2022 foi influenciado pelas receitas operacionais em 2022, que somaram R\$ 3,6 bilhões e apresentaram crescimento de 53,5% em relação a 2021, o melhor desempenho histórico para a Companhia.

Na composição da receita operacional, as receitas provenientes de comissionamento – que compreendem as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e as receitas com corretagem – representaram 46,5% do total de receitas em 2022, e apresentaram crescimento de 50,1% na comparação com o volume de 2021, com destaque para os valores provenientes de Prestamista, Residencial e Consórcio, que refletem a estrutura de remuneração do novo modelo de corretagem.

Em complemento à receita operacional da Companhia, as Receitas de Participações Societárias – MEP, que equivalem a 53,5% do total em 2022, apresentaram crescimento de 56,5% em relação a 2021, desempenho motivado pelo amadurecimento operacional das novas parcerias e pela melhora na sinistralidade. Nessa linha, o índice de sinistralidade anual para os ramos de seguros fechou o ano de 2022 com redução de 5,1 p.p. em relação ao percentual registrado em 2021, ano impactado pelos registros relacionados à COVID-19 nos ramos Habitacional, Prestamista e Vida.

A performance comercial de seguros e serviços de assistência apresentou, em 2022, crescimento de 1,4% em prêmios emitidos e receitas de assistência em comparação com 2021. Destaque para o desempenho dos ramos Residencial, Habitacional e Vida, que registraram o melhor desempenho histórico, com crescimentos de 12,7%, 6,6% e 5,6% no ano, respectivamente, além das receitas com assistência, que apresentaram crescimento de R\$ 49,5 milhões no ano.

No segmento de previdência, as reservas registraram o montante de R\$ 133,8 bilhões em dezembro de 2022, crescimento anual de 21,8%, o que resultou no aumento das taxas de gestão auferidas pela Caixa Vida e Previdência de 19,5% no acumulado do ano. As contribuições recebidas dos planos de previdência e os prêmios emitidos de risco apresentaram redução de 2,8%, atingindo o volume de R\$ 31,3 bilhões no acumulado do ano de 2022. Em setembro de 2022, a Companhia atuou na revisão do Portfolio, com a criação de 43 novos fundos PJ, totalizando 70 fundos para a modalidade.

Foram comercializadas no balcão CAIXA, em 2022, R\$ 11,5 bilhões em cartas de crédito de consórcio, volume 16 vezes maior do que o registrado para o ano de 2021, resultado do sucesso da reformulação e melhora nos produtos ofertados pela Caixa Consórcios, como o lançamento em Março da nova modalidade de Consórcio para Veículos Pesados, oferecendo ao cliente a possibilidade de adquirir cartas de crédito de valores mais altos e com condições diferenciadas, e melhorias nos processos de venda e pós venda. Em novembro de 2022, o segmento registrou recorde de propostas em um único dia, atingindo o valor de R\$ 430 milhões em cartas de crédito comercializadas.

As arrecadações de recursos no segmento de Capitalização na empresa Caixa Capitalização encerram o ano de 2022 com crescimento de 287,1% em relação a 2021, sendo que, quando comparada com a arrecadação somada da antiga parceria, o crescimento anual registrado para 2022 foi de 18,4%.

Recentemente, a Companhia concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida pela Companhia nas empresas CNP Consórcio, Odonto Empresas e CNP Participações em Seguros Ltda., que detém as participações na Companhia de Seguros Previdência do Sul (“Previsul”) e na CNP Capitalização S.A. (“CNP Cap”) no valor total de R\$ 593,6 milhões, comunicadas ao mercado nas datas de 16 de novembro, 22 de dezembro de 2022, e 27 de janeiro de 2023, respectivamente. Estas operações geraram receitas extraordinárias no montante de R\$ 296,7 milhões em 2022, equivalente ao ganho de capital, líquido de tributos, no valor de R\$ 195,8 milhões, e de R\$ 30,7 milhões em janeiro de 2023, um ganho de capital, líquido de tributos, de R\$ 20,2 milhões. Estas operações geraram caixa para a Companhia, possibilitando a distribuição integral destes ganhos aos acionistas à título de dividendos, nos respectivos exercícios

O Programa Time de Vendas, uma ferramenta para engajamento nas vendas dos produtos para a Caixa Seguridade, manteve o contínuo crescimento na participação de empregados e parceiros. No ano de 2022 houve aumento de 13,6% na quantidade de indicadores –

empregados e parceiros – habilitados no programa em comparação com o ano de 2021. No mesmo período, destaca-se crescimento na quantidade de parceiros habilitados, na ordem de 112,5%, atingindo 5,5 mil parceiros. Com isso, o programa fecha o ano de 2022 com 32,6 mil indicadores habilitados entre parceiros e empregados.

A Caixa Seguridade figurou entre as cinco empresas estatais a atingirem a pontuação máxima (nota 10), mantendo, no ano de 2022, em sua terceira participação, a Certificação Nível 1 no Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia (“IG-SEST”). Este resultado representa o reconhecimento da melhoria contínua dos mecanismos de governança corporativa e constante evolução das melhores e mais atualizadas práticas do mercado.

No período, a Caixa Seguridade foi certificada pela consultoria Great Place to Work Institute (GPTW), instituição reconhecida por identificar as melhores empresas para se trabalhar. O selo de qualidade reflete a satisfação dos empregados em relação a qualidade do ambiente de trabalho e a cultura organizacional proporcionadas pela Companhia.

Adicionalmente, a Companhia foi reconhecida em primeiro lugar pelo Prêmio Estadão Finanças Mais 2022 na modalidade de Seguros Gerais. O prêmio é uma parceria do jornal Estado de São Paulo com a agência de classificação Austin Rating, que avalia as demonstrações contábeis publicadas e apresentam as empresas líderes do mercado financeiro. Duas empresas do grupo também foram reconhecidas nesse prêmio em suas categorias: a Caixa Vida e Previdência e a Caixa Capitalização.

A Caixa Seguridade anunciou em 27 de outubro a distribuição de R\$ 1,06 bilhão em dividendos, o que equivale a 90,0% do lucro líquido ajustado auferido até 30 de junho de 2022, com pagamento realizado em 11 de novembro de 2022. Adicionalmente, a Companhia propôs o pagamento de dividendos no valor de R\$ 1,5 bilhão, sujeitos à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, o que equivale à, aproximadamente, a soma de 90% do lucro líquido recorrente do 2º semestre de 2022, ajustado pelas deduções legais, e 100% do resultado da alienação das participações acionárias. Desta forma, considerando também os dividendos sobre primeiro semestre de 2022, a Companhia totalizará a distribuição de R\$ 2,6 bilhões em dividendos sobre o resultado de 2022, equivalente a 91,8% sobre o lucro líquido ajustado do ano.

4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício



a. Desinvestimento de participações não estratégicas – Reorganização societária

a.1 Conclusão da alienação de participação na CNP Capitalização e Previsul

Em 27 de janeiro de 2023, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuação aos fatos relevantes divulgados em 7 de junho de 2021, 13 de setembro, 16 de novembro e 22 de dezembro de 2022, que concluiu, naquela data, a alienação da totalidade da participação societária detida pela Companhia na Holding Saúde, que detém as participações na Previsul e na CNP Cap, pelo valor total de R\$166.776 mil, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, celebrado em 13 de setembro de 2022 entre a Companhia e a CNP Assurances S.A. ("Contrato"), em razão do cumprimento de todas as condições precedentes e atos de fechamento previstos no Contrato para a alienação da Holding Saúde, Previsul e CNP Cap, incluindo (i) a conclusão de todos os trâmites e etapas necessárias para a formalização da aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); e (ii) a implementação de todas as etapas da reorganização societária preparatória e necessária à alienação de tais participações societárias.

Conclui-se, dessa forma, a alienação da totalidade das participações societárias diretas e indiretas detidas pela Companhia prevista no Contrato celebrado em 13 de setembro de 2022, que recebeu, como contraprestação pela venda das referidas participações, os seguintes valores:

Empresa	% Part. Indireta	Fechamento	Valor (R\$ mil)
CNP Consórcio	48,25%	16/11/2022	408.596
Odonto Empresas	48,25%	22/12/2022	18.205
Holding Saúde	48,25%		
Previsul	48,25%	27/01/2023	166.776
CNP Cap	24,61%		
Total			593.577

A diferença do valor total acima com o anunciado no Fato Relevante de 13 de setembro de 2022 decorre do desconto de valores distribuídos a títulos de dividendos em 2022 pelas empresas, bem como de acréscimo de atualizações monetárias, conforme previsto no Contrato.

A Companhia continuará comunicando ao mercado oportunamente sobre temas relacionados.

b. Coisa julgada em matéria tributária – mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal ("STF")

Nos anos 1990 algumas empresas obtiveram decisões favoráveis do Poder Judiciário para o não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), embasadas pelo argumento de que, por ser calculada sobre a mesma base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") haveria uma possível bitributação e, portanto, sua cobrança seria inconstitucional.

No julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (“ADI”) 15, ocorrida no ano de 2007, o STF afirmou a constitucionalidade da contribuição e, consequentemente, a obrigatoriedade de seu recolhimento.

Desde então era aguardado o julgamento dos Recursos Extraordinários (“RE”) 949.297 e 955.227, em sede de repercussão geral, em que o STF apreciaria o limite da coisa julgada em matéria tributária, o que ocorreu no último dia 8 de fevereiro de 2023. Como resultado, o STF determinou que uma decisão definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), quando atribuída sobre tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles que se repetem periodicamente, perde seus efeitos quando a Corte se pronunciar em sentido contrário.

Como a matéria tem por base os efeitos da ADI de 2007, o STF entende que não há o que se falar em efeitos de modulação a partir de 2023, retroagindo os seus efeitos da decisão do STF até 2007.

Com base na referida decisão, mesmo após a decisão final de um processo específico para afastar a incidência de determinado tributo, em havendo decisão do STF posterior, fixada em repercussão geral ou em controle concentrado de constitucionalidade, em sentido contrário, ou seja, pela legitimidade da exigência do tributo, o contribuinte será obrigado a fazer o seu recolhimento a partir da data do julgamento do STF, sendo que as coisas julgadas suscetíveis de serem alcançadas por essa nova decisão são aquelas de trato continuado em matéria tributária, por exemplo que se calculam e recolhem em bases mensais, trimestrais ou anuais.

Assim, os pressupostos para que a coisa julgada individualmente formada deixe de produzir seus efeitos passam a ser i) A entidade tenha uma sentença transitada em julgado afastando a exigência de um tributo; e ii) O STF defina, em repercussão geral ou em controle concentrado, a constitucionalidade da exigência afastada pela decisão individual obtida pela empresa em momento posterior ao do trânsito em julgado em ação individual, não sendo qualquer decisão do STF que cessará a coisa julgada, mas apenas as proferidas sob o rito de repercussão geral ou de controle concentrado.

A Administração da CAIXA Seguridade avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos dessa decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição em 2015, a Companhia não foi citada em nenhum processo fiscal de polo ativo ou passivo. Adicionalmente, a empresa não se beneficiou tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última instância no STF.

Com relação às empresas participadas do Grupo CAIXA Seguridade, é relevante destacar que, em conjunto com seus assessores jurídicos, as companhias avaliaram seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, não identificaram ações sujeitas aos impactos da decisão do STF detalhada acima.

Diante dos fatos supracitados, a decisão do STF não resulta, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidada da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2022.

5. Governança Corporativa



Alinhada à Controladora CAIXA, a Caixa Seguridade adota as melhores e mais atualizadas práticas de governança corporativa e integridade, o que é atestado pela adesão, ocorrida em abril/2021, ao segmento de listagem Novo Mercado da B3, que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

A Companhia segue procedimentos compatíveis com as normas do segmento de atuação, e o modelo de governança e gestão está pautado em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, buscando conferir confiança e segurança jurídica ao seu controlador e demais acionistas, aos administradores e àqueles com quem possui relacionamento externo.

A Caixa Seguridade possui robusta estrutura de governança corporativa, contando com diversos colegiados e comitês ativos e atuantes nas suas respectivas atribuições, quais sejam: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração. Nesse aspecto, destaca-se a Diretoria de Governança e Risco, focada no aprimoramento de processos e de instrumentos de governança.

Em 2022, foram realizadas as primeiras Assembleias Gerais com participação de acionistas minoritários da Companhia, ocorrendo a eleição, em fevereiro, do primeiro membro efetivo do Conselho de Administração indicado pelos acionistas minoritários - o Sr. Fernando Alcântara de Figueredo Beda.

No período, foram atualizados os documentos de governança corporativa e gestão societária, os quais consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança - empregados, conselheiros, administradores e membros de comitês. Dentre os documentos aprovados pelo Conselho de Administração, destacam-se a unificação das Políticas de Indicação e Elegibilidade da Caixa Seguridade e das suas empresas participadas, além da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Ademais, em observância à legislação vigente, foram adequados os Regimentos Internos do Comitê de Auditoria e do Comitê de Elegibilidade, que passou a ser denominado Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

Em dezembro/2022, a Caixa Seguridade manteve a Certificação Nível 1 e a nota máxima 10 no Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia ("IG-SEST"), instrumento de avaliação contínua de acompanhamento das boas práticas de governança corporativa nas empresas estatais, em que são avaliados o atendimento às legislações pertinentes, bem como demais aspectos de governança, transparência, gerenciamento de riscos e controles, considerados de grande importância para a sustentabilidade das estatais federais.

No 6º ciclo do Indicador, o número de itens de diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") e de boas práticas de governança corporativa foi ampliado, contemplando aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Além disso, foram avaliados itens relacionados ao Estatuto Modelo da SEST e as recomendações de outras entidades e órgãos como a Controladoria Geral da União ("CGU") e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC").

Dentre as cinquenta e cinco empresas estatais avaliadas, a Companhia ficou entre as cinco empresas estatais a atingirem a pontuação máxima (nota 10), sendo duas de controle direto e três subsidiárias, consolidando, em sua terceira participação, a Certificação Nível 1. Este resultado representa o reconhecimento da melhoria contínua dos mecanismos de governança corporativa e constante evolução das melhores e mais atualizadas práticas do mercado.

A CAIXA Seguridade alcançou, neste ano, a 6ª posição no ranking das empresas brasileiras do setor financeiro que detêm mulheres nos cargos de diretoria e de conselhos, de acordo com levantamento divulgado pelo jornal Valor Econômico.

Em 2022, considerando a permanência de medidas de prevenção ao contágio pela COVID-19, a Caixa Seguridade priorizou a adoção do regime de reuniões por videoconferência, utilizando plataforma virtual para os órgãos de governança, possibilitando, além da segurança, maior agilidade no processo de tomada de decisão, e aprimorou o procedimento de coleta de assinatura nas atas de reuniões dos colegiados e comitês, implantando processo digital de assinatura pelos membros estatutários.

Por oportuno, destaca-se que a Companhia possui sistemática anual de avaliação de desempenho de membros e órgãos estatutários, aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, no que lhes compete, consignada em Manual Normativo. A sistemática tem como objetivo a promoção de melhoria e renovação contínuas para a obtenção dos melhores resultados para a Caixa Seguridade.

O modelo de governança e gestão vigente, apoiado na transparência das atividades da Caixa Seguridade, assegura filosofia de gestão alinhada à visão do plano estratégico da Companhia, destacando mecanismos de responsabilização dos gestores e compromisso com a conformidade e gestão de riscos, maximizando a geração de valor sustentável para acionistas e partes interessadas. O resultado das ações em 2022 demonstra o compromisso da Caixa Seguridade com os princípios estabelecidos em sua Política de Governança e reflete o trabalho qualificado dos empregados da Companhia.

6. Estratégia Corporativa



A estratégia da Caixa Seguridade tem como objetivo orientar a atuação a Companhia para o alcance dos Objetivos Estratégicos de longo prazo, considerando os Valores Empresariais, para o alcance da Visão e cumprimento da sua Missão.

Considerando a revisão da estratégia corporativa da Caixa Seguridade, além dos desafios que estavam no último Planejamento, o Planejamento Estratégico 2023-2027 trouxe novos indicadores e metas para os próximos cinco anos.

Nesse sentido, a estratégia corporativa da Caixa Seguridade para 2023-2027 se sustenta em quatro desafios principais:

- Assegurar Resultado e Eficiência Sustentáveis: garantir a perenidade da Companhia, fortalecendo o aumento da produtividade e a geração de valor econômico para os seus acionistas.
- Aprimorar Práticas Socioambientais: aprofundar a evolução da Companhia na agenda ESG de modo a fortalecer a cultura empresarial para esse conjunto de práticas.
- Aprimorar o Relacionamento nos Segmentos de Atuação: avaliar a experiência de consumo do cliente, qualificando o relacionamento e ampliando os negócios em segmentos importantes para a Caixa Seguridade.
- Fortalecer a Governança e as Pessoas: fortalecer o ambiente de governança e o capital humano da empresa, contribuindo para a sustentabilidade das operações da Caixa Seguridade.

7. Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*



A Caixa Seguridade possui Diretoria estatutária de Governança e Risco, à qual se vincula a Superintendência Nacional Riscos, Compliance e Controles Internos, com atribuições definidas no Estatuto (arts. 35 e 52) e Políticas da Companhia.

A Companhia adota o modelo de três linhas no gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas permite maior segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. A Companhia tem por prática a busca pelo aprimoramento contínuo das práticas de governança, gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance*, segurança da informação, privacidade e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, de forma a fortalecer a conformidade e a mitigação de riscos.

A definição das atribuições da 2ª linha em Estatuto e Políticas permitem o exercício das atividades de forma independente e imparcial, visando mitigar eventuais conflitos de interesses.

A Companhia realiza ações de treinamento e aculturação dos empregados, administradores e membros de conselhos e comitês estatutários sobre temas como integridade e ética, gestão de riscos e controles internos, proteção de dados e segurança da informação, fomentando a leitura e conhecimento dos códigos e políticas vigentes.

Referente às ações de aculturação, no primeiro semestre foi realizada a “Semana de PLD/FT¹” e a divulgação de Cartilha de LGPD², sendo que no segundo semestre ocorreu a “Semana da Segurança da Informação”, que contemplou o risco cibernético, de forma a disseminar o conhecimento sobre os temas.

A Caixa Seguridade realizou nos dias 07, 08 e 12/12/2022 o Evento Anual de Compliance, denominado Semana de Integridade, neste ano em parceria com a Caixa Asset e a Caixa Cartões, com a participação de palestrantes de renome no cenário brasileiro de Compliance e Integridade. É o sexto ano consecutivo em que a Caixa Seguridade realiza esse evento, reforçando o compromisso em fomentar o ambiente ético e íntegro da Companhia, para que ela esteja sempre em conformidade e alinhada com as boas práticas de governança corporativa.

Periodicamente também são enviados boletins e informativos de divulgação de assuntos relacionados a gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*.

Além disso, a Caixa Seguridade realizou (i) a atualização do calendário de *compliance*, que consolida as obrigações legais da Companhia; (ii) testes de conformidade de seus processos; (iii) due diligence de parceiros, indicados às participadas, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço; (iv) atualização do inventário de dados pessoais tratados na Companhia, em alinhamento à LGPD.

Em 2022 a Companhia aprovou a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) e divulgou o documento para os empregados. Também foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia os seguintes documentos:

- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Política de Controles Internos;
- Política de Compliance e Integridade;
- Códigos de Ética e de Conduta;

¹ Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo – PLD/FT.

² Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

- Programa de Compliance e Integridade;
- Declaração de Appetite a Riscos.

Na perspectiva de continuidade dos negócios no decorrer de 2022, foram realizados testes dos planos de contingência das atividades críticas mapeadas.

Em 2022 foi concluída a autoavaliação de riscos e controles, técnica em que os gestores de 1ª linha identificam e avaliam os riscos e controles associados aos seus processos, com auxílio da 2ª linha. O trabalho realizado permitiu a revisão da matriz de risco operacional dos processos.

Também foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar o ambiente de gestão de riscos, controles internos e *compliance* das participadas, pois esse ambiente propicia a mitigação de riscos e o alcance dos objetivos.

Encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Caixa Seguridade o Programa de Compliance e Integridade, que apresenta mais detalhes sobre as práticas relacionadas ao ambiente de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, e o canal de denúncias para recebimento de manifestações e denúncias relativos às atividades da Caixa Seguridade.

8. Desempenho das Coligadas e Controladas



No que se refere ao desempenho comercial da Companhia, em 2022 foram comercializados R\$ 41,2 bilhões em produtos de seguridade, o que representou alta de 0,9% em relação ao ano de 2021. Os negócios de acumulação representaram 79,4% da participação na arrecadação total, enquanto os negócios de risco representaram 20,6%.

Os negócios de risco, que consideram os ramos de segmento de seguros e os serviços de assistência, apresentaram crescimento de 1,4% em prêmios emitidos e 10,2% em prêmios ganhos, no comparativo entre o acumulado de 2022 e 2021, com destaque para o aumento na produção dos ramos Residencial (+12,7%), Vida (+5,6%), Habitacional (+6,6%) e Assistência (+303,5%). Em 2022, houve os lançamentos de novos produtos para os ramos de Vida, Prestamista, Residencial e Assistência, bem como a ampliação de canais de comercialização para determinados produtos, como lotérico, internet banking e ATM, que contribuíram para o desempenho do segmento.

Os negócios de acumulação reduziram 0,6% na arrecadação total acumulada de 2022 em relação ao ano de 2021, resultado derivado do desempenho do segmento de previdência para o quarto trimestre de 2022.

Foram comercializadas no balcão CAIXA, em 2022, R\$ 11,5 bilhões em cartas de crédito de consórcio, volume 17 vezes maior do que o registrado para o ano de 2021, resultado do sucesso da reformulação e melhora nos produtos ofertados pela Caixa Consórcios. Nesse sentido, em novembro de 2022, o segmento registrou recorde de propostas comercializadas em um único dia, atingindo um valor de R\$ 430 milhões em cartas de crédito.

As arrecadações de recursos no segmento de Capitalização na empresa Caixa Capitalização encerram o ano de 2022 com crescimento de 287,1% em relação a 2021, sendo que, quando comparada com a arrecadação somada da antiga parceria, o crescimento anual registrado para 2022 foi de 18,4%. Em 2022, destaca-se ainda o desempenho da modalidade de pagamento mensal, em especial no quarto trimestre de 2022, que apresentou crescimento de 497,9% em relação ao mesmo período de 2021 e aumento de 32,6% sobre o terceiro trimestre de 2022, além da realização do melhor resultado mensal de 2022, com R\$ 9,9 milhões em vendas para a modalidade em dezembro.

Ainda em negócio de acumulação, as reservas registraram o montante de R\$ 133,8 bilhões em dezembro de 2022, crescimento anual de 21,8%, o que resultou no aumento das rendas com taxas de gestão auferidas pela Caixa Vida e Previdência de 19,5% no acumulado do ano. As contribuições recebidas dos planos de previdência e os prêmios emitidos de risco apresentaram redução de 2,8% no acumulado do ano, atingindo o volume de R\$ 31,3 bilhões no acumulado do ano de 2022.

A receita operacional total recebida pelos negócios de distribuição para o ano de 2022, no valor de R\$ 1,7 bilhão, representou crescimento de 50,1% em relação ao acumulado de 2021, com o incremento atribuído ao desempenho comercial dos segmentos de seguros e consórcio e a nova estrutura de remuneração decorrente da constituição da corretora própria. Em 2022, 91,6% da receita foi proveniente de corretagem e 8,4% proveniente de BDF, enquanto em 2021 esta proporção era de 83,9% e 16,1%, respectivamente.

9. Pessoas



As práticas de gestão de pessoas na Caixa Seguridade são orientadas pelas competências organizacionais e pessoais valorizadas no mercado e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional. As atividades da Companhia são pautadas pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da Caixa Seguridade são disponibilizados pela CAIXA, mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar. Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois são estatutários.

O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir no desenvolvimento das pessoas é uma forma de manter a Companhia competitiva.

Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados conciliando uma estrutura enxuta com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

O quadro de pessoal da Caixa Seguridade tem sido incrementado ao longo dos anos. Em 2015, durante sua constituição, a Companhia tinha em seu quadro próprio dois dirigentes e um empregado e atuava com empregados da Controladora CAIXA por meio de grupo de trabalho. Somente a partir de 2016 a empresa constituiu seu quadro próprio, o que motivou o número elevado de entradas nesse ano.

Nos exercícios de 2021 a 2022, a Companhia adequou a estrutura organizacional e o quadro de pessoal, com o incremento no quadro de 11,6%, passando de 121 para 135 empregados, estando providos 129 vagas - 53% homens e 47% mulheres, o que demonstra equilíbrio de equidade na distribuição do quadro de pessoal (base da informação: 31/12/2022).

A idade média dos empregados, considerando o quadro de pessoal provido em 31/12/2022, é de 39 anos. Todos os empregados lotados na Companhia neste período possuem ensino superior, 90% pós-graduação e 10% mestrado.

O quadro de pessoal ainda conta com 2 aprendizes como extraquadro e a Companhia não possui funcionários terceirizados.

Saúde, Segurança e Bem-estar

A Caixa Seguridade está atenta ao bem-estar dos seus empregados apoiando ações que estimulam a saúde e qualidade de vida, a conciliação entre vida pessoal e profissional, além de promover, em conjunto com a controladora CAIXA, programas com objetivo de propiciar saúde integral aos empregados, tais como: Fique Bem Prevenido; Fique Bem Renovado; Fique Bem Saudável, Saúde Bucal e Doe Vida.

Desenvolvimento

Desde o início de sua trajetória, a Caixa Seguridade tem pautado sua busca por profissionais com competências requeridas ao negócio e aderentes à cultura da Organização.

Com o objetivo de atrair e reter os empregados de alta performance, em termos de qualificação, desempenho e engajamento, a Companhia investe em treinamento, desenvolvimento e capacitação.

As ações de desenvolvimento oportunizadas pela Caixa Seguridade maximizam o aperfeiçoamento de competências com impactos na performance organizacional, consoante aos objetivos estratégicos definidos para a Empresa.

Para desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências, os empregados contam com o Programa de T&D (“Treinamento e Desenvolvimento”) XS estruturado nos seguintes eixos: a) agenda corporativa; b) programa de desenvolvimento individuais; c) formação de especialistas; d) formação continuada.

A agenda corporativa consiste em grupamento de ações de desenvolvimento aplicáveis a todos os empregados da Companhia ou a grupos específicos. Trata-se de dimensão para o desenvolvimento coletivo de competências corporativas, tais como liderança, inovação nos negócios, governança, estratégia de produtos e gestão estratégica, entre outras temáticas de relevância abrangente.

Os planos de desenvolvimento individuais, por sua vez, permitem que os empregados acessem ações de desenvolvimento patrocinadas pela Companhia, para o desenvolvimento de competências específicas e individuais de cada empregado. Contempla, por exemplo, as ações para o desenvolvimento de gaps técnicos que permitam melhorias de performance no âmbito de cada processo ou área de trabalho específica.

O eixo de formação de especialistas visa o aperfeiçoamento de competências essenciais para o cumprimento de processos críticos na Companhia.

A Companhia investe também na formação continuada de seu quadro, com o custeio de programas de pós-graduação e idiomas, por meio dos programas de incentivo da CAIXA.

Em 2022, foram realizadas em média 120 horas de capacitação por empregado/diretor, com foco nos temas: Estratégias em Produtos, Normas e Regulamentação e Risco e *Compliance*, tendo forte impacto nos processos e produtos da Companhia.

Considerando que os empregados da Caixa Seguridade são empregados disponibilizados pela CAIXA, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria CAIXA e ressarcidos pela Caixa Seguridade por meio de convênio.

Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como custeio parcial de cursos de pós-graduação e de idiomas, o Plano de Saúde Caixa, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, Programa de Reabilitação Ocupacional, entre outros, com vistas a promover qualidade de vida aos empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa.

Ademais, anualmente, a Caixa Seguridade avalia a adoção de práticas de premiação/bonificação, como o Programa Supera XS, com vistas ao incentivo ao desempenho superior, contemplando metas e parâmetros claros e desafiadores.

Avaliação de Desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas adotada na Caixa Seguridade segue a política definida na Controladora CAIXA desde o ano de 2017 e contempla a avaliação de competências conforme grupos de funções gratificadas ocupadas pelos empregados, assim como a avaliação das unidades de trabalho onde se encontram lotados. Os resultados da avaliação de desempenho são insumos relevantes e imprescindíveis para o desenvolvimento dos empregados, mediante feedbacks, orientação dos gestores e investimento em ações de desenvolvimento e capacitação para a melhoria contínua do desempenho das pessoas e, consequentemente, das equipes.

Além disso, as avaliações também impactam em premiações, como eventuais bonificações definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração e têm reflexo, outrossim, na

pontuação dos empregados em processos de seleção interna que culminam com promoções ou realocações dos empregados.

A realização anual das avaliações de desempenho desde 2017 permite a adoção de uma base de comparabilidade que permite analisar a evolução do desempenho dos empregados no decorrer do tempo.

Clima Organizacional

A Caixa Seguridade, desde 2017, é reconhecida pelos empregados como uma organização com ótimo ambiente de trabalho pela pesquisa realizada em parceria com a *Great Place to Work Institute* (GPTW), instituição reconhecida no mercado que anualmente certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em mais de 100 países ao redor do mundo. Recebeu novamente o selo de qualidade, sendo certificada para participar dos rankings de melhores empresas para se trabalhar 2023.

10. Responsabilidade Socioambiental



Considerando o contexto atual da sustentabilidade, que movimenta o setor público, privado, terceiro setor e órgãos regulatórios rumo a agenda ativa nas dimensões ambiental, social e de governança, a Caixa Seguridade atuou na estruturação das bases institucionais para introjeção da Responsabilidade Socioambiental e Climática (RSAC) no centro da estratégia da Companhia.

Nesse sentido, destaca-se a revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC), aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2022, para promover maior alinhamento ao marco regulatório brasileiro acerca da temática e às boas práticas de mercado. A nova PRSAC reflete o aprofundamento da atuação empresarial no contexto da sustentabilidade e redefiniu princípios e diretrizes para nortear a estratégia, gestão e governança da Companhia tendo a sustentabilidade e a RSAC como elementos transversais e intersetoriais. A PRSAC é pública, tendo sido disponibilizada no site de relacionamento com investidores.

Como desdobramento da PRSAC, foi definido Plano de Sustentabilidade para 2023, aprovado pela Diretoria em dezembro de 2022, elaborado como desdobramento da Estratégia ESG contida no Planejamento Estratégico da Companhia. Tratou-se de construção coletiva em que todas as áreas da Companhia foram consultadas e contribuíram para as ações a serem priorizadas em 2023, referentes à governança ESG, Educação Financeira, engajamento das partes interessadas, voluntariado, entre outros.

Em acréscimo, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022 foram realizadas ações de capacitação dos empregados da Caixa Seguridade e representantes das empresas participadas em temáticas ESG e sustentabilidade, contemplando conceitos principiológicos, gestão e governança, gestão de riscos e adicionalidades ESG em produtos e serviços. As ações foram importantes na formação de quadros qualificados para atuação com os desafios ESG.

O reporte institucionalizado em ESG/sustentabilidade deu-se por meio da publicação do Relatório Anual da Caixa Seguridade 2021 em atendimento à Lei 13.303/2016. O Relatório é publicado anualmente, seguindo as normas *Global Reporting Initiative* (GRI), organização reconhecida internacionalmente, cuja metodologia de reporte em sustentabilidade é a mais utilizada pelas empresas de capital aberto no Brasil e no mundo. O relatório encontra-se publicado no site de RI da Companhia (<http://www.ri.caixaseguridade.com.br/a-companhia/sustentabilidade/>).

A Caixa Seguridade também avançou no campo climático, como resultado prático da evolução na agenda ESG e fortalecimento da cultura nesse conjunto de práticas. Nesse sentido, a Companhia finalizou o primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente as atividades da Caixa Seguridade em 2021. Além disso, como requisito estratégico, foram compensadas 100% das emissões apuradas com compra de créditos de carbono no mercado voluntário em apoio ao projeto de uma Pequena Usina Hidrelétrica, certificado em VCS – *Verified Carbon Standard*.

11. Investimentos em Controladas e Coligadas



Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R\$ 10,0 bilhões na posição consolidada em 31 de dezembro de 2022 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	Saldo do investimento			Resultado da Participação	
			31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	2021	2022
CNP Brasil	Holding	48,25%	2.304.714	1.847.994	1.643.120	465.022	504.455
Holding XS1	Holding	60,00%	5.804.601	5.839.027	6.189.933	837.074	1.117.831
XS3 Seguros	Seguros	75,00%	50.010	1.211.539	1.274.326	(33.407)	150.951
XS4 Capitalização	Capitalização	75,00%	56.011	191.158	213.359	3.135	77.226
Too Seguros	Seguros	49,00%	273.042	269.413	330.911	40.103	106.819
PAN Corretora	Corretagem	49,00%	20.731	24.092	24.031	23.466	23.405
XS5 Consórcios	Consórcios	75,00%	1.400	276.207	339.913	(5.679)	18.399
XS6 Assistência	Serviços Assistenciais	75,00%	35.002	24.274	26.663	(1.977)	3.417

12. Distribuição de Dividendos



Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2022, equivalente a R\$ 2.952.840 mil, deduzidos os ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 93.805 mil, bem como reserva legal constituída, de R\$ 71.211 mil, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76. Desta forma, apurou-se lucro líquido ajustado de R\$ 2.787.823 mil.

Em 27 de outubro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos antecipados, com base nos lucros auferidos até o período de 30 de junho de 2022, no valor de R\$ 1.058.341 mil (R\$ 0,35 por ação), com sua respectiva liquidação financeira realizada no dia 11 de novembro de 2022.

A Companhia propôs o pagamento de dividendos no valor de 1.500.000 mil (R\$ 0,50 por ação), sendo R\$ 696.956 mil, à título de dividendos mínimos obrigatórios do exercício e R\$ 803.044 mil, à título de dividendos adicionais propostos, sujeitos à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, o que equivale à, aproximadamente, a soma de 90% do lucro líquido recorrente do 2º semestre de 2022, ajustado pelas deduções legais, e 100% do resultado da alienação das participações acionárias ocorridas no exercício. Desta forma, considerando também os dividendos distribuídos sobre o lucro líquido do primeiro semestre de 2022, a Companhia totalizará distribuição de R\$ R\$ 2.558.341 mil, em dividendos sobre o resultado de 2022, equivalente a 91,8% sobre o lucro líquido ajustado do ano.

13. Informações Legais



A Caixa Seguridade informa que a BDO RCS Auditores Independentes não prestou, em 2022, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a Caixa Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente tampouco promover os interesses desse cliente.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a BDO RCS Auditores Independentes apresentou tempestivamente à Caixa Seguridade a Carta de Independência.

A tabela abaixo apresenta a relação de honorários por serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes e pelas firmas da rede BDO durante o ano de 2022:

Descrição do Serviço	Origem	Categoria	Valor (R\$)	%Rep
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2022.	Edital de Licitação	Auditoria	890.000,00	84,2
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2022 da Caixa Corretagem, subsidiária integral da Caixa Seguridade.	Edital de Licitação	Auditoria	167.040,00	15,8
TOTAL			1.057.040,00	

14. Agradecimento



Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal, aos nossos parceiros e clientes pela confiança.

Brasília, 2023

A Administração

Demonstrações Contábeis Controladora e Consolidado

31 de Dezembro de 2022



Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado do exercício	4
Demonstração do resultado abrangente do exercício	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício	6
Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado do exercício	8
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais.....	9
Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.....	15
Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	17
Nota 4 - Principais práticas contábeis	18
Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos.....	22
Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	26
Nota 7 - Gerenciamento de riscos	28
Nota 8 - Informações por segmento.....	30
Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa	33
Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo	33
Nota 11 – Valores a receber	33
Nota 12 – Ativo não circulante mantido para venda.....	34
Nota 13 – Outros ativos	34
Nota 14 - Investimentos em participações societárias	35
Nota 15 – Tributos	58
Nota 16 – Valores a pagar.....	59
Nota 17 – Provisões e passivos contingentes	59
Nota 18 – Patrimônio líquido.....	60
Nota 19 – Receitas de distribuição	62
Nota 20 – Custo do serviço prestado.....	63
Nota 21 – Despesas administrativas	63
Nota 22 – Outras receitas/Despesas operacionais.....	64
Nota 23 – Resultado financeiro	64
Nota 24 - Partes relacionadas	64
Nota 25 – Operações descontinuadas	70
Nota 26 – Eventos subsequentes.....	71

Balço patrimonial

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ATIVO	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	1.401.703	1.666.990	564.889	971.392
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	64	716	210	470
Instrumentos financeiros (nota 10)	581.255	917.344	89.911	361.905
Dividendos a receber (nota 24 (d))	650.592	503.386	419.310	415.515
Juros sobre capital próprio a receber (nota 24 (d))	-	15.523	-	11.091
Valores a receber (nota 11)	45.551	105.715	38.276	165.086
Ativo não circulante mantido para venda (nota 12)	122.870	122.870	-	-
Outros ativos (nota 13)	1.371	1.436	17.182	17.325
Não Circulante	10.204.904	10.042.278	10.011.294	9.683.722
Investimentos em participações societárias (nota 14)	10.204.882	10.042.256	10.011.276	9.683.704
Outros ativos (nota 13)	22	22	18	18
Total do Ativo	11.606.607	11.709.268	10.576.183	10.655.114

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	715.565	817.365	16.185	95.116
Valores a pagar (nota 16)	11.819	76.465	15.201	43.635
Dividendos a pagar (nota 24 (d))	696.958	696.958	-	-
Passivos por impostos correntes	6.788	43.942	984	51.481
Passivos por impostos diferidos (nota 13 (c))	-	-	-	-
Não Circulante	1.930	2.791	1.229	1.229
Valores a pagar (nota 16)	1.930	2.791	1.229	1.229
Patrimônio Líquido (nota 18)	10.889.112	10.889.112	10.558.769	10.558.769
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	1.717.119	1.717.119	2.303.797	2.303.797
Dividendos adicionais propostos	803.044	803.044	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5.612.262	5.612.262	5.498.285	5.498.285
Total do Passivo e do PL	11.606.607	11.709.268	10.576.183	10.655.114

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações continuadas				
Receitas operacionais	2.789.247	3.625.567	1.912.112	2.362.013
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 14)	2.647.600	1.938.126	1.731.234	1.238.152
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 19)	141.647	141.647	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços (nota 19)	-	1.545.794	-	942.983
Custo dos serviços prestados (nota 20)	-	(305.195)	-	(75.427)
Resultado bruto	2.789.247	3.320.372	1.912.112	2.286.586
Outras receitas/(despesas) operacionais	209.943	1.049	(71.214)	(190.508)
Despesas administrativas (nota 21)	(81.847)	(100.302)	(60.770)	(69.563)
Despesas tributárias (nota 15 (b))	(16.391)	(206.830)	(18.188)	(128.689)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 22)	308.181	308.181	7.744	7.744
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	2.999.190	3.321.421	1.840.898	2.096.078
Resultado financeiro (nota 23)	44.432	97.688	5.075	10.572
Receitas financeiras	44.630	98.182	8.067	15.583
Despesas financeiras	(198)	(494)	(2.992)	(5.011)
Resultado antes de impostos e participações	3.043.622	3.419.109	1.845.973	2.106.650
Imposto de renda e contribuição social (nota 15 (a))	(137.677)	(513.164)	(39.406)	(300.083)
Impostos correntes	(137.677)	(513.205)	(39.406)	(300.083)
Impostos diferidos	-	41	-	-
Lucro líquido das operações continuadas	2.905.945	2.905.945	1.806.567	1.806.567
Lucro líquido das operações descontinuadas (nota 25)	46.895	46.895	89.585	89.585
Lucro líquido do exercício	2.952.840	2.952.840	1.896.152	1.896.152
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R\$ (nota 18 (e))	0,98428	0,98428	0,63205	0,63205

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas	2.952.840	2.952.840	1.896.152	1.896.152
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (nota 14 (a))	113.977	113.977	(381.374)	(381.374)
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle (nota 18 (d))	-	-	1.472.423	1.472.423
Resultado abrangente do exercício	3.066.817	3.066.817	2.987.201	2.987.201

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.756.687	1.921.484	4.407.236	-	9.085.407
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	1.091.049	-	1.091.049
Pagamento de dividendos adicionais	-	(780.000)	-	-	(780.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.896.152	1.896.152
Destinações do lucro líquido:	-	1.162.313	-	(1.896.152)	(733.839)
Reserva legal	-	94.808	-	(94.808)	-
Reserva estatutária	-	1.067.505	-	(1.067.505)	-
Dividendos	-	-	-	(733.839)	(733.839)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.756.687	2.303.797	5.498.285	-	10.558.769
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	113.977	-	113.977
Pagamento de dividendos adicionais	-	(887.371)	-	-	(887.371)
Ajustes de exercícios anteriores (nota 3 (I))	-	-	-	(93.805)	(93.805)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.952.840	2.952.840
Destinações do lucro líquido:	-	1.103.737	-	(2.859.035)	(1.755.298)
Reserva legal	-	71.211	-	(71.211)	-
Reserva estatutária	-	229.482	-	(229.482)	-
Dividendos	-	-	-	(1.755.298)	(1.755.298)
Dividendos adicionais propostos	-	803.044	-	(803.044)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.756.687	2.520.163	5.612.262	-	10.889.112

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método indireto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas:	2.952.840	2.952.840	1.896.152	1.896.152
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(2.694.495)	(1.985.021)	(1.820.819)	(1.327.737)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	-	2.739	1.009	2.966
Lucro líquido ajustado do exercício:	258.345	970.558	76.342	571.381
Recebimento de dividendos	2.081.828	1.332.558	1.209.472	982.469
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	11.091	20.852	31.620
Outros recebimentos e pagamentos	-	-	-	-
Variações patrimoniais:	11.654	102.107	50.177	(194)
Valores a receber	(7.274)	59.371	98.846	(27.964)
Ativos por impostos correntes	-	1	-	-
Outros ativos	15.807	15.885	(16.767)	(16.910)
Valores a pagar	(2.683)	34.390	(2.951)	25.482
Passivos por impostos correntes	5.804	(7.540)	(28.951)	19.198
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.351.827	2.416.314	1.356.843	1.585.276
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(1.982.185)	(3.606.507)	(301.718)	(1.129.695)
Resgate de Aplicações Financeiras	1.490.841	3.051.068	873.878	1.541.171
Alienação de participações societárias	130.079	130.079	-	-
Aportes/Aumento de capital	(44.998)	(44.998)	(93.747)	(161.247)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(406.263)	(470.358)	478.413	250.229
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 18 (f))	(1.945.710)	(1.945.710)	(1.835.080)	(1.835.080)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.945.710)	(1.945.710)	(1.835.080)	(1.835.080)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(146)	246	176	425
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	210	470	34	45
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	64	716	210	470

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	449.828	1.995.622	188.622	1.131.605
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	141.647	141.647	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços	-	1.545.794	-	942.983
Outras receitas	308.181	308.181	7.744	7.744
Insumos adquiridos de terceiros	16.227	323.541	14.998	91.431
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	305.195	-	75.427
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16.227	18.346	14.998	16.004
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	433.601	1.672.081	173.624	1.040.174
Depreciação, amortização e exaustão	11	12	31	31
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	433.590	1.672.069	173.593	1.040.143
Valor adicionado recebido em transferência	2.739.125	2.083.203	1.828.888	1.343.321
Resultado de equivalência patrimonial	2.694.495	1.985.021	1.820.819	1.327.737
Receitas financeiras	44.630	98.182	8.069	15.584
Valor adicionado total a distribuir	3.172.715	3.755.272	2.002.481	2.383.464
Distribuição do valor adicionado	3.172.715	3.755.272	2.002.481	2.383.464
Pessoal	53.584	66.150	37.604	44.262
Remuneração direta	40.776	50.001	29.809	35.150
Benefícios	9.922	12.610	5.840	6.777
FGTS	2.886	3.539	1.955	2.335
Impostos, taxas e contribuições	162.336	730.149	63.300	435.536
Federais	162.336	730.149	63.300	413.817
Municipais	-	-	-	21.719
Remuneração de capital de terceiros	3.955	6.133	4.418	6.507
Aluguéis	1.422	1.640	831	901
Outras	2.533	4.493	3.587	5.606
Remuneração de capitais próprios	2.952.840	2.952.840	1.897.158	1.897.158
Dividendos - atualização monetária	-	-	1.006	1.006
Lucros / Prejuízos do exercício	2.952.840	2.952.840	1.896.152	1.896.152

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade (“Conglomerado”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil

a) Desinvestimento de participações não estratégicas

Em continuidade à estratégia de focar a atuação da Companhia no *Bancassurance* CAIXA, a Companhia divulgou fato relevante, em 13 de setembro de 2022 comunicando aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi celebrado contrato de compra e venda de participações societárias (“Contrato”), do qual são partes a Companhia, de um lado, e a CNP Assurances S.A. (“CNP”), de outro lado, por meio do qual a CNP se obrigou, por si ou por uma de suas afiliadas, a adquirir da CAIXA Seguridade, entre outros termos e condições previstos no Contrato, a totalidade das participações societárias detidas pela CAIXA Seguridade nas empresas: Companhia de Seguros Previdência do Sul (“Previsul”), CNP Capitalização S.A. (“CNP Cap”), CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (“CNP Consórcios”), CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. (“Holding Saúde”) e Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. (“Odonto Empresas”) (“Operação”).

Com a conclusão da Operação, a CAIXA Seguridade receberá da CNP, como contraprestação pela venda das referidas participações, a serem direta ou indiretamente detidas pela CAIXA Seguridade após a reorganização societária preparatória para alienação, o montante de R\$ 667.179.935,00 (seiscentos e sessenta e sete milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e trinta e cinco reais), do qual serão descontados eventuais valores recebidos pela Companhia até a data de fechamento da Operação a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra bonificação sobre capital.

Após o fechamento da Operação, a CAIXA Seguridade deixará de deter, direta ou indiretamente, quaisquer participações societárias nas empresas: Previsul, CNP Cap, CNP Consórcios, Holding Saúde e Odonto Empresas. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de diversas condições precedentes estipuladas no Contrato, usuais a este tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis e a realização da reorganização societária. A Companhia continuará comunicando ao mercado oportunamente sobre temas relacionados ao processo de desinvestimento de participações não estratégicas.

b) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

b.1) CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Brasil”)

Anteriormente denominada Caixa Seguros Holding S.A. (“CSH”), trata-se de companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

b.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

b.2.1) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

b.2.2) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (“Acordo Icatu”) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

b.2.3) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 49,00% e 51,00%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

b.2.4) PAN Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”)

Companhia de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Pactual Holding Participações S.A. e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

b.3) Holding XS1 S.A. (“Holding XS1”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA.

b.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5 Consórcios”)

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP- Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

b.5) XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência”)

Anteriormente denominada XS6 Participações S.A. (“XS6 Participações”), trata-se de Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tendo por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a USS Soluções Gerenciadas S.A. – Tempo Assist (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

b.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

c) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		31/12/2022	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Seguritária:	A CAIXA Holding Seguritária tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Holding Seguritária e BTG Pactual Holding de Seguros Ltda, que tem como objeto social: (a) as operações de seguros de danos e de pessoas; e (b) a participação como acionista ou sócio em outras sociedades ou empreendimentos, exceto em corretora de seguros.	-	49,00
PAN Corretora de Seguros Ltda.	Regida pelo acordo de Sócios celebrado entre a Caixa Holding Seguritária S.A. e BTG Pactual Holding Participações S.A. Tem por objeto a corretagem e administração, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, de: (a) seguros; (b) planos de previdência complementar; (c) títulos de capitalização; e, ainda, (d) a participação em outras sociedades, simples ou empresariais, como sócia, acionista, quotista, debenturistas, fundos de investimentos e empreendimentos imobiliários de maneira geral, exceto em sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização ou entidade aberta de previdência complementar.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Seguritária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
XS4 Capitalização S.A	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Seguritária S.A e Icatu Seguridade S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
CNP Seguros Holding Brasil S.A.	A CNP Seguros Holding Brasil, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade S.A, CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda, que tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive poderá participar do capital de empresas de Companhia Seguradora, de Capitalização, de Previdência Privada, de Administração de Consórcios, de Consultoria da Área de Previdência Pública para Estados e Municípios, e de Companhia Seguradora Especializada no Ramo Saúde, observada a legislação vigente.	48,25	-
CNP Participações Seguritárias Brasil Ltda.:	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Seguritárias Brasil Ltda. Tem como objeto social a exploração de seguros, em quaisquer de suas modalidades ou formas, especialmente nos seguros de danos e de pessoas, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Seguritárias Brasil Ltda. tem como objeto a exploração de operações de seguros de danos e de pessoal, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	48,25
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria em seguros, previdência, saúde, capitalização; gestão de ativos financeiros, de serviços previdenciários,	-	48,25

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		31/12/2022	
		Direta	Indireta
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	auditoria, avaliação, planejamento, orientação, controle, supervisão e execução de estudos e pesquisas sobre matemáticas contábeis, econômico financeiro, estatísticas, atuarial e organizacional; a realização de estudos e execução de serviços técnicos para estruturação, modelagem, adequação, treinamento e implementação de sistemas de previdências, tributário, fiscal, administrativo e patrimonial para União, DF, Estados e Municípios, na Administração Direta e Indireta; a realização de trabalhos de consultoria e de desenvolvimento de softwares; elaboração de estudos setoriais do mercado de seguros, previdência e capitalização; a cobrança e a prestação de serviços de tele assistência e telemarketing nas modalidades ativa e passiva, a prestação de serviços de assistência a veículos leves e pesados, motocicletas e outros meios de transportes motorizados, e a prestação de assistências especializadas pessoal e patrimonial que consistam em serviços complementares a seguros em geral; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeira como acionista ou sócio quotista. Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto a exploração e comercialização, em todo território nacional, de seguros no ramo saúde, médicos e odontológicos, em todas as modalidades previstas pela legislação pertinente, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de seguros privados de saúde, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades civis ou comerciais relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social: (i) a corretagem de seguros de todos os ramos; (ii) a assessoria e consultoria na área de seguros em geral; (iii) a intermediação e desenvolvimento de soluções em negócios, sem especificação definida; (iv) a organização de campanhas de incentivo e fidelização de clientes; (v) a administração de bens; (vi) a assessoria e consultoria relacionada a negócios financeiros e tecnologia da informação; (vii) a atuação como correspondente de instituições financeiras; (viii) o gerenciamento de bancos de dados de terceiros; (ix) o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, customizáveis ou não; (x) a assessoria, consultoria e estruturação de sistemas e soluções na área de tecnologia da informação; (xi) a participação no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária; e (xii) atividades de teleatendimento.	-	12,06
CNP Participações em Seguros Ltda.:	A CNP Participações em Seguros, regida pelo Contrato Social celebrado entre a Caixa Seguridade Participações S.A, CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda tem como objeto social a participação em outras sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, nos termos da legislação aplicável.	48,25	-
CNP Capitalização S.A.	Controlada pela CNP Participações em Seguros Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objetivo atuar na área de capitalização, podendo instituir e comercializar planos de capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização, podendo, ainda, participar do capital de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	24,61
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul	Subsidiária integral da CNP Participações em Seguros Ltda. Tem como objeto social explorar e operar seguros de pessoas e danos em todo território nacional, podendo participar de outras sociedades como sócia ou acionista, desde que de acordo com seu objeto social e com os limites legais aplicáveis.	-	48,25
Holding XS1 S.A	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade, CNP Assurances Participações Ltda, CNP Assurances Brasil Holding Ltda e CNP Assurances S.A., que tem por objeto a participação	60,00	-

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
		31/12/2022	
		Direta	Indireta
	em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP		
XS2 Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1 que tem por objeto a operação em seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades.	-	60,00
Caixa Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1. Tem por objeto operar no ramo de seguro de vida e planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda, conforme definido na legislação vigente, podendo participar de outras sociedades.	-	60,00
XS5 Administradora de Consórcios S.A	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor.	75,00	-
XS6 Assistência S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A., que tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.	75,00	-
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade que tem como objeto social: (i) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens frutos de seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.	100,00	-

Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações

a) XS5 Consórcios

a.1) Aumento de capital

Em 08 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da CAIXA Seguridade autorizou a Diretoria da Companhia a tomar providências para o aumento de capital da XS5 Consórcios, a ser deliberado em Assembleia Geral da investida, até o limite de R\$ 120.000 (cento e vinte milhões de reais).

O aumento de capital é justificado pelo desempenho comercial acima do previsto originalmente quando da constituição da XS5 Consórcios bem como da integralização do capital social pelos seus acionistas.

A integralização do aumento de capital será realizada em até 2 (duas) tranches de igual valor, sendo a primeira em até 10 (dez) dias da aprovação do aumento de capital e a segunda a depender do desempenho comercial da XS5 Consórcios no exercício de 2023.

Em 09 de novembro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da XS5 Consórcios aprovou o aumento de seu capital social no montante de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), mediante a emissão de 250.417 (duzentas e cinquenta mil quatrocentas e dezessete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 250.417 (duzentas e cinquenta mil quatrocentas e dezessete) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, cada uma com o preço de emissão de R\$ 119,80 (cento e dezenove reais e oitenta centavos), definido nos termos do inciso II do parágrafo primeiro do artigo nº 170 da Lei das S.A.. Desta forma, o capital social da XS5 Consórcios passa dos atuais R\$ 126.867 (cento e vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos), para R\$ 186.867 (cento e oitenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos) totalmente subscrito e integralizado, e dividido em 3.500.362 (três milhões, quinhentas mil, trezentas e sessenta e duas) ações, sendo 1.750.181 (um milhão, quinhentas e cinquenta mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias e 1.750.181 (um milhão, quinhentas e cinquenta mil, cento e oitenta e uma) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) CNP Brasil

Em continuidade à estratégia de focar a atuação da Companhia no Bancassurance CAIXA, descrita no item “a” da Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais, representada neste caso pela intenção de alienar, para a CNP Assurances, as participações societárias indiretamente detidas, por meio da CNP Brasil, na Previsul, na CNP Cap, na Odonto Empresas e na CNP Consórcios (tendo sido alienadas essas duas últimas participações ainda em dezembro de 2022), destacamos a consecução dos seguintes eventos previstos no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado, os quais devem produzir efeitos patrimoniais e sobre o resultado da CAIXA Seguridade, conforme segue:

b.1) Cisão parcial da CNP Brasil, incorporação e alienação da CNP Consórcios pela CAIXA Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na CNP Consórcios, para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na CNP Consórcios passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da CNP Consórcios.

Cumpramos esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil de forma a viabilizar a estrutura societária prévia ao presente evento de cisão, conforme definições de pré-fechamento constantes ao contrato em referência.

Dessa forma, a parcela cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta pela totalidade das ações de emissão da CNP Consórcio detidas pela CNP Brasil, equivalente a 7.711.637 (sete milhões, setecentos e onze mil, seiscentas

e trinta e sete) de quotas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) (ii) pela reserva de lucros no valor de R\$ 32.963.022,25 (trinta e dois milhões, novecentos e sessenta e três mil, vinte e dois reais e vinte e cinco centavos), e (iii) pelo saldo negativo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 5.966.962,04 (cinco milhões, novecentos e sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e dois reais e quatro centavos).

Em 16 de novembro de 2022, a Caixa Seguridade concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida na CNP Consórcios, pelo valor total de R\$ 408.596, já descontado de dividendos distribuídos pela empresa, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado.

Nesse sentido, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a conclusão da operação determinou os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da CAIXA Seguridade:

Alienação CNP Consórcios	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais:	408.596
(-) Baixa do Investimento pela alienação da participação societária	118.062
Resultado bruto com alienação da participação societária	290.534
Entrada de caixa líquido de tributos	309.815

b.2) Cisão parcial da CNP Brasil, incorporação e alienação da Odonto Empresas pela Caixa Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda ("Odonto Empresas"), para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na Odonto Empresas passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da companhia.

Cumpra esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil de forma a viabilizar a estrutura societária prévia ao presente evento de cisão, conforme definições de pré-fechamento constantes ao mútuo em referência.

Dessa forma, a parcela cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para a CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta de determinados ativos e passivos da CNP Brasil em 31 de dezembro de 2021, incluindo a totalidade das quotas de emissão da Odonto Empresas detidas pela CNP Brasil, equivalente a 3.040.049.342 (três bilhões quarenta milhões quarenta e nove mil e trezentas e quarenta e duas) de quotas, com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais) e (ii) por reserva de lucros e saldo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários, correspondente ao valor de R\$ 172.478,68 (cento e setenta e dois mil, quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos)

Em 22 de dezembro de 2022, a Caixa Seguridade concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida na Odonto Empresas, pelo valor total de R\$ 18.205, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado.

Nesse sentido, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a conclusão da operação determinou os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da CAIXA Seguridade:

Alienação Odonto Empresas	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais:	18.205
(-) Baixa do Investimento pela alienação da participação societária	12.017

Resultado bruto com alienação da participação societária	6.188
Entrada de caixa líquido de tributos	16.101

b.3) Cisão parcial da CNP Brasil e incorporação da Holding Saúde pela Caixa Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. ("Holding Saúde"), para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na Holding Saúde passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da Holding Saúde.

Cumpra ainda esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil com vistas a tornar a Holding Saúde veículo para alienação das participações societárias detidas pelo grupo na CNP Cap e na Previsul, conforme definições de pré-fechamento constantes ao mútuo em referência.

Dessa forma, a parcela a ser cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para a CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta de determinados ativos e passivos da CNP Brasil em 31 de dezembro de 2021, incluindo a totalidade das ações de emissão da Holding Saúde, equivalente a 398.384.900 (trezentos e noventa e oito milhões, trezentas e oitenta e quatro mil e novecentas) de quotas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais) (ii) pela reserva de lucros no valor de R\$ 3.993.822,18 (três milhões, novecentos e noventa e três mil, oitocentos e vinte e dois reais e dezoito centavos), e (iii) pelo saldo negativo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 48.280.855,83 (quarenta e oito milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Assim, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a perspectiva é de que a conclusão da operação de alienação da Holding Saúde seja efetivada após autorização da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que deverá ocorrer nos primeiros meses de 2023 (vide Nota 26) determinando os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da Caixa Seguridade:

Alienação Holding Saúde	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais	166.776
Resultado de equivalência patrimonial descontinuado - 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022	2.153
Entrada de caixa líquido de tributos	156.345

Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 02 de março de 2023.

Nota 4 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 14).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

g) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

i) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado

com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS ⁽¹⁾	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽¹⁾	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da Cofins aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

j) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

k) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

l) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de

recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de “ativo não circulante mantido para venda” em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

m) Retificação de erro CNP Brasil – Ajustes de exercícios anteriores

Em outubro de 2022, a CAIXA Seguridade refletiu em seu Patrimônio Líquido (Lucros e Prejuízos Acumulados – Ajustes de Exercícios Anteriores) retificação de erro reconhecida por sua coligada direta CNP Brasil, relativamente a necessidade de promover, sobretudo, diferimento retrospectivo de receitas com taxas de administração registradas por sua controlada direta CNP Consórcios, em linha com o que determina o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente.

A esse respeito, importante esclarecer que a CNP Brasil enquanto entidade optante pelas IFRS não promoveu diferimento de receitas com taxas de administração sobre operações de consórcios, inclusive no tocante aos seus reflexos sobre as despesas correlacionadas, em detrimento do fato de que sua investida CNP Consórcios, submetida ao regramento COSIF-BACEN, vinha reconhecendo essas receitas em função do seu recebimento em caixa, conforme determinava a Circular BCB nº 2.381/1993.

Dessa forma, destaca-se que o montante de R\$ 93.805 registrado pela Companhia em Lucros e Prejuízos Acumulados remete, sobretudo, ao reconhecimento reflexo do diferimento de taxas de administração decorrentes de operações de consórcios realizadas até 31/12/2021 registrado pela CNP Brasil, tendo em vista que a Resolução BCB nº 120/2021 somente determinou às administradoras de consórcios observância da norma CPC 47 prospectivamente a partir de 01/01/2022, momento a partir do qual a dualidade existente entre os GAAP's foi equalizada.

Diante desses aspectos, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, destaca-se que estas demonstrações contábeis estão absorvendo mencionada correção de erro, julgada imaterial pela Administração da Companhia, em montante equivalente a R\$ 93.805, conforme evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

a.1) Impacto estimado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção do IFRS 9

Nesse sentido, no tocante às participações em entidades de seguros, em que pese a Companhia já apresentar os reflexos da adoção da IFRS 9 (CPC 48) relativamente ao investimento em participação na CNP Brasil (controladora de operacionais de seguros), tendo em vista a perda da prerrogativa de não aplicação a que se refere a IFRS4 (CPC 11 – Contratos de Seguros) pela CNP Brasil, nas demais investidas de seguros do Grupo Caixa Seguridade perdura mencionada prerrogativa de não aplicação da IFRS9, o que deverá ser reavaliado a partir de 1 de janeiro de 2023, em vista da entrada em vigor da IFRS 17.

Portanto, considerando os aspectos mencionados acima, não foi possível realizar estimativa razoável do impacto decorrente da adoção da norma sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
- III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

- I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
- II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
- III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto “Valor do dinheiro no tempo”: ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual (“CSM”): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma

proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

- I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective approach*);
- II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective approach*);
- III. Abordagem de Valor Justo (FVA – *Fair value approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Holding XS1			
Caixa Vida e Previdência	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA
	Vida Azul	BBA	FVA
XS2 Vida e Previdência	Prestamista	BBA	MRA
	Prestamista	BBA	MRA
	Vida	BBA	MRA
Resseguros	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
CNP Brasil			
Caixa Seguradora	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2009)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2009)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
Caixa Saúde	Saúde	BBA	FVA
XS3 Seguros S.A.	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
Too Seguros	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

b.2) Impacto esperado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção da IFRS 17

Em linha com a adoção da IFRS 17 pela Companhia, são apresentadas as seguintes considerações relativamente aos impactos sobre a elaboração das demonstrações financeiras:

I) considerando que a CAIXA Seguridade não é detentora de contratos de seguros, sendo, todavia, uma *holding* que possui participação em entidades que comercializam esses produtos, o reflexo em seu patrimônio se dará de forma indireta, tendo em vista a necessidade de adequação à nova norma por parte de suas investidas diretas e indiretas detentoras desses contratos – Holding XS1, CNP Brasil, Too Seguros e XS3 Seguros S.A. –, sendo esses efeitos refletidos na Companhia por meio da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre o resultado dessas investidas;

II) o impacto se dará, sobretudo, sobre a evidenciação das informações, especialmente no que se refere à nota de investimentos em participações societárias, a qual apresentará ajuste de convergência de

modo a evidenciar os montantes em IFRS 17 – conforme exigido pela CVM – e em IFRS 4 – conforme exigido pela SUSEP –, de modo a atender de modo abrangente às necessidades de informação dos *stakeholders*. Ressalta-se que não foram identificados impactos significativos no que concerne aos aspectos tributários e às atividades de reconhecimento, mensuração e reporte das informações;

III) os períodos comparativos e o impacto da norma deverão ser divulgados na demonstração da Companhia, de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira. Desse modo, com a adoção da norma em 1º de janeiro de 2023 e com a primeira publicação anual para o fim deste mesmo ano, a Companhia deverá elaborar a divulgação de suas demonstrações financeiras comparativas e divulgação das mudanças de políticas contábeis também para 2022, conforme CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

b.3) Impacto estimado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção do IFRS 17

As investidas da Companhia que transacionam contratos de seguros estão implementando processos necessários para adequação à IFRS 17 e, para que seja apurado o impacto decorrente da adoção da norma, é necessária a finalização, por parte das investidas: i) do aprimoramento dos novos processos contábeis e controles internos necessários para aplicação do IFRS 17; ii) dos testes e avaliações dos controles sobre seus novos sistemas de TI e mudanças em sua estrutura de governança; iii) das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de estimativa empregadas, as quais estão sujeitas a alterações até que sejam concluídas as demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial; iv) do processo de auditoria sobre as informações.

Portanto, considerando os aspectos mencionados acima, não foi possível realizar estimativa razoável do impacto decorrente da adoção da norma sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.
- IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados

pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.

- V. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2022		
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o intuito de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia adota estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Possui área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos segregada das demais unidades, inclusive da auditoria interna. O Estatuto Social estabelece as suas atribuições no Capítulo X, Seção III, art. 52. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade, promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas anualmente, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua Administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita são classificados em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos de *Compliance*: composto pelo próprio risco de *compliance*, pelo risco de integridade e pelo risco legal ou jurídico.

As diretrizes, boas práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de *Compliance* e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico de relações com investidores da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	581.255	100,00%	89.911	100,00%
Total das Aplicações financeiras	581.255	100,00%	89.911	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	581.255	100,00%	89.911	100,00%
Valor em Risco (VaR)	1.484,9	0,26%	871,9	0,97%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	774.761	84,46%	361.905	100,00%
Letras financeiras do Tesouro	142.583	15,54%	-	-
Total das Aplicações financeiras	917.344	100,00%	361.905	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	917.344	100,00%	361.905	100,00%
Valor em Risco (VaR)	1.978,1	0,22%	3.509,6	0,97%

b) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de fundo de investimento de curto prazo e títulos públicos federais.

Mesmo com a exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo e dos títulos públicos federais. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de gerenciamento de riscos decorrentes da crise da COVID-19

A Companhia possui Programa de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados anualmente pela 2ª linha, sendo tais ações mantidas durante a pandemia do coronavírus.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas no período.

A CAIXA Seguridade realiza monitoramento de aspectos de capital e avalia a adoção de práticas de gestão de crises e continuidade dos seus negócios pelas suas participadas.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período, sendo reportados às instâncias estatutárias da Companhia.

d) Riscos relacionados às participadas

As sociedades participadas compartilham seus resultados com a CAIXA Seguridade via equivalência patrimonial, desta forma, a Companhia está exposta, essencialmente, aos riscos atrelados a elas.

As companhias CNP Brasil, Holding XS1, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e Too Seguros, participadas diretas e indiretas da CAIXA Seguridade, possuem estrutura própria de gerenciamento de riscos que são compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios.

É importante destacar que a CAIXA Seguridade, via área de riscos, monitora e avalia continuamente os níveis de exposição aos riscos dessas participadas. Adicionalmente, realiza anualmente a avaliação do ambiente de riscos, controles internos e *compliance* das participadas, além de fomentar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos.

Ademais, as participadas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Banco Central do Brasil (BCB) devem atender à requisitos definidos pelos reguladores, tais como os estabelecidos pela Circular Susep nº 648/2021, Resolução CNSP nº 432/2021 e Resolução BCB nº 4.557/2017 com suas respectivas alterações posteriores.

Nota 8 - Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade conduzidos pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

a) Análise da receita por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias:	2.694.495	1.985.021	1.820.819	1.327.737
Run-off / Mar aberto	486.974	617.198	465.022	528.591
Seguridade	1.494.760	1.367.823	857.937	799.146
Distribuição	712.761	-	497.860	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	141.647	141.647	180.878	180.878
Distribuição	141.647	141.647	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços:	-	1.545.794	-	942.983
Distribuição	-	1.545.794	-	942.983
Total	2.836.142	3.672.462	2.001.697	2.451.598

a) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro 2022							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Operações Continuadas								
Receitas operacionais	440.079	1.494.760	854.408	2.789.247	570.303	1.367.823	1.687.441	3.625.567
Resultado de investimentos em participações societárias	440.079	1.494.760	712.761	2.647.600	570.303	1.367.823	-	1.938.126
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	141.647	141.647	-	-	141.647	141.647
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	1.545.794	1.545.794
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(305.195)	(305.195)
Resultado bruto	440.079	1.494.760	854.408	2.789.247	570.303	1.367.823	1.382.246	3.320.372
Outras receitas/(despesas) operacionais	285.097	(39.484)	(35.671)	209.943	280.149	(35.698)	(243.402)	1.049
Despesas administrativas	(12.914)	(43.862)	(25.072)	(81.847)	(15.778)	(37.841)	(46.683)	(100.302)
Despesas tributárias	(519)	(1.763)	(14.109)	(16.391)	(2.598)	(2.180)	(202.052)	(206.830)
Outras receitas/despesas operacionais	298.530	6.141	3.510	308.181	298.525	4.323	5.333	308.181
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	725.176	1.455.276	818.737	2.999.190	850.452	1.332.125	1.138.844	3.321.421
Resultado Financeiro	7.010	23.811	13.611	44.432	15.366	36.855	45.467	97.688
Receitas financeiras	7.042	23.917	13.671	44.630	15.444	37.041	45.697	98.182
Despesas financeiras	(31)	(106)	(61)	(198)	(78)	(186)	(230)	(494)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	732.187	1.479.088	832.348	3.043.622	865.818	1.368.980	1.184.311	3.419.109
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(137.677)	(137.677)	-	-	(513.164)	(513.164)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido das operações continuadas	732.187	1.479.088	694.671	2.905.945	865.818	1.368.980	671.147	2.905.945
Lucro líquido das operações descontinuadas	46.895	-	-	46.895	46.895	-	-	46.895
Lucro líquido do exercício	779.082	1.479.088	694.671	2.952.840	912.713	1.368.980	671.147	2.952.840

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro 2021							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Operações Continuadas								
Receitas operacionais	375.437	857.937	678.738	1.912.112	439.006	799.146	1.123.861	2.362.013
Resultado de investimentos em participações societárias	375.437	857.937	497.860	1.731.234	439.006	799.146	-	1.238.152
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	180.878	180.878	-	-	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	942.983	942.983
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(75.427)	(75.427)
Resultado bruto	375.437	857.937	678.738	1.912.112	439.006	799.146	1.048.434	2.286.586
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14.207)	(19.178)	(37.829)	(71.214)	(16.364)	(15.882)	(158.262)	(190.508)
Despesas administrativas	(14.118)	(26.046)	(20.606)	(60.770)	(14.999)	(22.675)	(31.889)	(69.563)
Despesas tributárias	(89)	(876)	(17.223)	(18.188)	(1.365)	(951)	(126.373)	(128.689)
Outras receitas/despesas operacionais	-	7.744	-	7.744	-	7.744	-	7.744
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	361.230	838.759	640.909	1.840.898	422.642	783.264	890.172	2.096.078
Resultado Financeiro	1.179	2.176	1.720	5.075	2.280	3.445	4.847	10.572
Receitas financeiras	1.874	3.458	2.735	8.067	3.360	5.079	7.144	15.583
Despesas financeiras	(695)	(1.282)	(1.015)	(2.992)	(1.080)	(1.634)	(2.297)	(5.011)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	362.409	840.935	642.629	1.845.973	424.922	786.709	895.019	2.106.650
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(39.406)	(39.406)	(4.225)	-	(295.858)	(300.083)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido das operações continuadas	362.409	840.935	603.223	1.806.567	420.697	786.709	599.161	1.806.567
Lucro líquido das operações descontinuadas	89.585	-	-	89.585	89.585	-	-	89.585
Lucro líquido do exercício	451.994	840.935	603.223	1.896.152	510.282	786.709	599.161	1.896.152

Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depósitos bancários	64	716	210	470
Total	64	716	210	470

Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2021		Movimentação			31/12/2022	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro (1)	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	80.154	89.911	1.951.042	(1.490.841)	31.143	540.355	581.255
Total	80.154	89.911	1.951.042	(1.490.841)	31.143	540.355	581.255

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

Descrição	Consolidado						
	31/12/2021		Movimentação			31/12/2022	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro (1)	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	346.901	361.905	3.393.310	(3.051.068)	70.613	689.143	774.760
Letras financeiras do tesouro	-	-	140.023	-	2.561	140.023	142.584
Total	346.901	361.905	3.533.333	(3.051.068)	73.174	829.166	917.344

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados bem como a marcação a mercado (valor justo)

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 9) e por cotas de fundos de investimentos (Nota 10 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 11). Já as letras financeiras do tesouro estão classificadas no Nível 1 da hierarquia de valor justo.

Nota 11 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na Nota 19 – Receitas de distribuição, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas a receber de partes relacionadas	44.975	103.300	37.894	164.509
Receitas a receber de terceiros	576	2.415	382	577
Total	45.551	105.715	38.276	165.086

Nota 12 – Ativo não circulante mantido para venda

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Investimento em participação societária (1)	122.870	122.870	-	-
Total	122.870	122.870	-	-

(1) Remete ao saldo do investimento em participação detido pela Companhia sobre a Holding Saúde, empresa contemplada no projeto de desinvestimento a que se refere a Nota 2 – Reestruturações societárias – Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações – item b3)

Nota 13 – Outros ativos

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Tributos a restituir	88	112	16.042	16.042
Prêmios de seguro a apropriar	1.283	1.283	1.140	1.283
Crédito tributário - diferenças temporárias	-	41	-	-
Total	1.371	1.436	17.182	17.325

Nota 14 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora						31/12/2022
	31/12/2021	Movimentação dos investimentos					
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	
CNP Brasil (1) (2)	1.847.994	504.455	(385.602)	(283.080)	53.733	(94.380)	1.643.120
CAIXA Holding	1.758.912	355.113	(159.338)	-	(5)	-	1.954.682
Holding XS1 (5)	5.839.027	1.117.831	(840.091)	-	73.166	-	6.189.933
XS5 Consórcios (6)	276.207	18.399	-	44.998	309	-	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	-	26.663
CAIXA Corretora	264.862	712.761	(927.052)	-	-	-	50.571
CNP Consórcios (1) (3)	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)	-
Odonto Empresas (1) (3)	-	-	-	12.016	-	(12.016)	-
Holding Saúde (1) (4)	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)	-
Total (7)	10.011.276	2.695.070	(2.313.111)	44.998	113.977	(347.328)	10.204.882

(1) Eventos Societários - refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2(b) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.

(2) Do montante referido em Outros eventos, (R\$ 93.805) refere-se ao reconhecimento de ajuste de exercícios anteriores mencionado na Nota 4(m) - Retificação de erros, acrescido do montante de (R\$ 575) resultante do ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil, em decorrência da perda da prerrogativa de não aplicação da norma a que se refere a IFRS 4, considerando a cisão parcial do investimento consistente à Holding Saúde (detentora de participações em companhias operacionais de seguros).

(3) Outros eventos - refere-se à finalização dos processos de desinvestimento das empresas CNP Consórcios e Odonto Empresas, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.

(4) Outros eventos - remete à reclassificação do investimento da Holding Saúde para o Ativo circulante mantido para venda (Nota 12), em consonância ao CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantida para Venda e Operações Descontinuadas.

(5) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(6) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

(7) Resultado MEP - Contempla parcela de resultado considera descontinuada, conforme Nota 25 - Operações descontinuadas, deduzido o ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil a que se refere o rodapé (2) acima.

Empresas	Controladora						31/12/2021
	31/12/2020	Movimentação dos investimentos					
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
CAIXA Holding	475.611	28.519	(6.774)	-	(875)	1.262.431	1.758.912
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS5 Consórcios	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
CAIXA Corretora	30.002	497.860	(263.000)	-	-	-	264.862
Total	8.651.330	1.820.819	(1.614.411)	62.489	(381.374)	1.472.423	10.011.276

Empresas	31/12/2021	Consolidado					31/12/2022
		Movimentação dos investimentos					
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos (1)	
CNP Brasil (1) (2)	1.847.994	504.455	(385.602)	(283.080)	53.733	(94.380)	1.643.120
Holding XS1 (5)	5.839.027	1.117.831	(840.091)	-	73.166	-	6.189.933
XS3 Seguros	1.211.539	150.951	(88.164)	-	-	-	1.274.326
XS4 Capitalização	191.158	77.226	(58.003)	-	-	2.978	213.359
Too Seguros	269.413	106.818	(45.315)	-	(5)	-	330.911
PAN Corretora	24.092	23.405	(23.466)	-	-	-	24.031
XS5 Consórcios (6)	276.207	18.399	-	44.998	309	-	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	-	26.663
CNP Consórcios (1) (3)	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)	-
Odonto Empresas (1) (3)	-	-	-	12.016	-	(12.016)	-
Holding Saúde (1) (4)	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)	-
Total (7)	9.683.704	1.985.596	(1.441.669)	44.998	113.977	(344.350)	10.042.256

(1) Eventos Societários - refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2(b) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.

(2) Do montante referido em Outros eventos, (R\$ 93.805) refere-se ao reconhecimento de ajuste de exercícios anteriores mencionado na Nota 4(m) – Retificação de erros, acrescido do montante de (R\$ 575) resultante do ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil, em decorrência da perda da prerrogativa de não aplicação da norma a que se refere a IFRS 4, considerando a cisão parcial do investimento consistente à Holding Saúde (detentora de participações em companhias operacionais de seguros).

(3) Outros eventos - refere-se à finalização dos processos de desinvestimento das empresas CNP Consórcios e Odonto Empresas, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.

(4) Outros eventos - remete à reclassificação do investimento da Holding Saúde para o Ativo circulante mantido para venda (Nota 12), em consonância ao CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantida para Venda e Operações Descontinuadas.

(5) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(6) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

(7) Resultado MEP – Contempla parcela de resultado considera descontinuada, conforme Nota 25 – Operações descontinuadas, deduzido o ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil a que se refere o rodapé (2) acima.

Empresas	Consolidado						31/12/2021
	31/12/2020	Movimentação dos investimentos				Outros eventos	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial		
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS3 Seguros	50.010	(33.407)	-	67.500	-	1.127.436	1.211.539
XS4 Capitalização	56.011	3.135	(2.978)	-	-	134.990	191.158
Too Seguros	273.042	40.103	(42.862)	-	(875)	5	269.413
PAN Corretora	20.731	23.466	(20.105)	-	-	-	24.092
XS5 Consórcios	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
Total	8.545.512	1.327.737	(1.410.582)	129.989	(381.374)	1.472.423	9.683.704

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1 (1)	XS5 Consórcios (2)	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Operações continuadas							
Receitas da operação	3.076.375	358.400	35.731.525	219.045	65.860	1.545.794	40.996.999
Custos/despesas da operação	(1.411.730)	-	(34.039.098)	-	(35.999)	(305.195)	(35.792.022)
Margem operacional	1.664.645	358.400	1.692.427	219.045	29.861	1.240.599	5.204.977
Despesas administrativas	(393.221)	(2)	(555.300)	(129.121)	(24.971)	(18.454)	(1.121.069)
Despesas com tributos	(119.465)	(1.986)	(286.847)	(32.074)	-	(188.452)	(628.824)
Resultado financeiro	169.750	6.379	1.982.888	9.194	2.075	46.877	2.217.163
Resultado patrimonial	107.512	-	-	-	-	-	107.512
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(17.650)	-	-	(17.650)
Resultado operacional	1.429.221	362.791	2.833.168	49.394	6.965	1.080.570	5.762.109
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	123.929	-	296	-	-	-	124.225
Resultado antes dos impostos e participações	1.553.150	362.791	2.833.464	49.394	6.965	1.080.570	5.886.334
Imposto de renda	(361.277)	(5.639)	(708.380)	(11.350)	(1.766)	(270.552)	(1.358.964)
Contribuição social	(220.360)	(2.039)	(438.983)	(4.078)	(644)	(97.257)	(763.361)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(4.500)	-	-	(4.500)
Lucro líquido das operações continuadas	971.513	355.113	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.759.509
Lucro líquido das operações descontinuadas	97.191	-	-	-	-	-	97.191
Lucro líquido do exercício	1.068.704	355.113	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.856.700
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.039.097	355.113	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.827.093
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	6.406
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.045.503	355.113	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.833.499
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (3)	504.455	355.113	1.011.661	22.099	3.417	712.761	2.609.506
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	541.048	-	674.440	7.367	1.138	-	1.223.993

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 106.170, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(2) O Lucro líquido da XS5 Consórcios atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 3.700, considerando o resultado de equivalência registrado, em virtude do ajuste de reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

(3) O montante do Lucro líquido ajustado atribuído ao Grupo CAIXA Seguridade não contempla o ajuste de (R\$ 16.906), referente ao reconhecimento do ajuste de convergência à prática internacional na incorporação do investimento consistente à CNP Consórcios, previamente à sua alienação.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Operações continuadas							
Receitas da operação	3.349.048	33.297	36.529.777	5.186	16.321	942.983	40.876.612
Custos/despesas da operação	(1.677.115)	-	(34.979.417)	-	(13.184)	(75.427)	(36.745.143)
Margem operacional	1.671.933	33.297	1.550.360	5.186	3.137	867.556	4.131.469
Despesas administrativas	(376.710)	(1)	(508.093)	(25.340)	(7.383)	(8.790)	(926.317)
Despesas com tributos	(126.612)	(1.245)	(238.226)	(711)	-	(109.257)	(476.051)
Resultado financeiro	168.988	693	1.592.150	-	258	4.804	1.766.893
Resultado patrimonial	76.187	-	-	-	-	-	76.187
Outras receitas/despesas operacionais	-	(1)	-	2.567	-	-	2.566
Resultado operacional	1.413.786	32.743	2.396.191	(18.298)	(3.988)	754.313	4.574.747
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(49.966)	-	69	-	-	-	(49.897)
Resultado antes dos impostos e participações	1.363.820	32.743	2.396.260	(18.298)	(3.988)	754.313	4.524.850
Imposto de renda	(310.543)	(3.100)	(594.227)	4.734	994	(188.562)	(1.090.704)
Contribuição social	(221.353)	(1.124)	(406.910)	1.704	358	(67.891)	(695.216)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(645)	-	-	(645)
Lucro líquido das operações continuadas	831.924	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.738.285
Lucro líquido das operações descontinuadas	185.667	-	-	-	-	-	185.667
Lucro líquido atribuível do exercício	1.017.591	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.923.952
Atribuível a Acionistas do Grupo	959.118	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.865.479
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.617	-	-	-	-	-	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	963.735	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.870.096
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	58.473	-	-	-	-	-	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo	465.002	28.519	837.074	(9.378)	(1.977)	497.860	1.817.100
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	3.699	-	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	465.002	28.519	837.074	(5.679)	(1.977)	497.860	1.820.799
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	498.733	-	558.049	(3.127)	(659)	-	1.052.996

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022									
Segmento	Run-off / Mar Aberto					Seguridade			Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (1)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios (2)	XS6 Assistência	
Operações continuadas									
Receitas da operação	3.076.375	1.379.680	58.738	35.731.525	1.113.562	730.967	219.045	65.860	42.375.752
Custos/despesas da operação	(1.411.730)	(949.981)	(3.670)	(34.039.098)	(603.215)	(510.277)	-	(35.999)	(37.553.970)
Margem operacional	1.664.645	429.699	55.068	1.692.427	510.347	220.690	219.045	29.861	4.821.782
Despesas administrativas	(393.221)	(112.315)	(5.459)	(555.300)	(199.507)	(31.198)	(129.121)	(24.971)	(1.451.092)
Despesas com tributos	(119.465)	(45.281)	(73)	(286.847)	(42.968)	(14.399)	(32.074)	-	(541.107)
Resultado financeiro	169.750	123.870	6.845	1.982.888	72.215	31.046	9.194	2.075	2.397.883
Resultado patrimonial	107.512	-	-	-	-	-	-	-	107.512
Outras receitas/despesas operacionais	-	(39.627)	99	-	-	(30.900)	(17.650)	-	(88.078)
Resultado operacional	1.429.221	356.346	56.480	2.833.168	340.087	175.239	49.394	6.965	5.246.900
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	123.929	(2.000)	-	296	-	-	-	-	122.225
Resultado antes dos impostos e participações	1.553.150	354.346	56.480	2.833.464	340.087	175.239	49.394	6.965	5.369.125
Imposto de renda	(361.277)	(71.884)	(6.388)	(708.380)	(85.941)	(43.078)	(11.350)	(1.766)	(1.290.064)
Contribuição social	(220.360)	(45.717)	(2.326)	(438.983)	(52.868)	(26.934)	(4.078)	(644)	(791.910)
Participações sobre o resultado	-	(18.750)	-	-	-	(2.254)	(4.500)	-	(25.504)
Lucro líquido das operações continuadas	971.513	217.995	47.766	1.686.101	201.278	102.973	29.466	4.555	3.261.647
Lucro líquido das operações descontinuadas	97.191	-	-	-	-	-	-	-	97.191
Lucro líquido do exercício	1.068.704	217.995	47.766	1.686.101	201.278	102.973	29.466	4.555	3.358.838
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.039.097	217.995	47.766	1.686.101	201.278	102.973	29.466	4.555	3.329.231
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	-	-	6.406
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.045.503	217.995	47.766	1.686.101	201.278	102.973	29.466	4.555	3.335.637
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	-	-	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49	49	60	75	75	75	75	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (3)	504.455	106.818	23.405	1.011.661	150.951	77.226	22.099	3.417	1.900.032
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	541.048	111.177	24.361	674.440	50.327	25.747	7.367	1.138	1.435.605

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 106.170, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(2) O Lucro líquido da XS5 Consórcios atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 3.700, considerando o resultado de equivalência registrado, em virtude do ajuste de reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

(3) O montante do Lucro líquido ajustado atribuído ao Grupo CAIXA Seguridade não contempla o ajuste de (R\$ 16.906), referente ao reconhecimento do ajuste de convergência à prática internacional na incorporação do investimento consistente à CNP Consórcios, previamente à sua alienação.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Operações continuadas									
Receitas da operação	3.349.048	1.044.023	63.797	36.529.777	659.812	188.855	5.186	16.321	41.856.819
Custos/despesas da operação	(1.677.115)	(740.340)	(3.622)	(34.979.417)	(530.352)	(152.474)	-	(13.184)	(38.096.504)
Margem operacional	1.671.933	303.683	60.175	1.550.360	129.460	36.381	5.186	3.137	3.760.315
Despesas administrativas	(376.710)	(88.831)	(6.746)	(508.093)	(202.998)	(29.140)	(25.340)	(7.383)	(1.245.241)
Despesas com tributos	(126.612)	(26.387)	(31)	(238.226)	(12.460)	(2.883)	(711)	-	(407.310)
Resultado financeiro	168.988	32.398	2.793	1.592.150	12.687	3.355	-	258	1.812.629
Resultado patrimonial	76.187	-	-	-	-	-	-	-	76.187
Outras receitas/despesas operacionais	-	(96.121)	(435)	-	-	-	2.567	-	(93.989)
Resultado operacional	1.413.786	124.742	55.756	2.396.191	(73.311)	7.713	(18.298)	(3.988)	3.902.591
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(49.966)	4.123	-	69	-	-	-	-	(45.774)
Resultado antes dos impostos e participações	1.363.820	128.865	55.756	2.396.260	(73.311)	7.713	(18.298)	(3.988)	3.856.817
Imposto de renda	(310.543)	(22.551)	(5.778)	(594.227)	17.826	(1.851)	4.734	994	(911.396)
Contribuição social	(221.353)	(16.140)	(2.089)	(406.910)	10.940	(1.682)	1.704	358	(635.172)
Participações sobre o resultado	-	(8.330)	-	-	-	-	(645)	-	(8.975)
Lucro líquido das operações continuadas	831.924	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.301.274
Lucro líquido das operações descontinuadas	185.667	-	-	-	-	-	-	-	185.667
Lucro líquido do exercício	1.017.591	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.486.941
Atribuível a Acionistas do Grupo	959.118	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.428.468
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.617	-	-	-	-	-	-	-	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	963.735	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.433.085
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	58.473	-	-	-	-	-	-	-	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo	465.002	40.103	23.466	837.074	(33.407)	3.135	(9.378)	(1.977)	1.324.018
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	3.699	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	465.002	40.103	23.466	837.074	(33.407)	3.135	(5.679)	(1.977)	1.327.717
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	498.733	41.741	24.423	558.049	(11.138)	1.045	(3.127)	(659)	1.109.067

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1) Composição analítica do resultado da CNP Brasil:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022				
	Caixa Seguradora	CNP Capitalização	CNP Consórcio	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Operações continuadas					
Receitas da operação	3.035.469	77.596	357.348	(394.038)	3.076.375
Custos/Despesas da operação	(1.416.054)	(32.219)	(170.838)	207.381	(1.411.730)
Margem operacional	1.619.415	45.377	186.510	(186.657)	1.664.645
Despesas administrativas	(335.470)	(35.171)	(59.747)	37.167	(393.221)
Despesas com tributos	(111.786)	(5.421)	(43.402)	41.144	(119.465)
Resultado financeiro	107.634	84.800	26.987	(49.671)	169.750
Resultado patrimonial	-	-	-	107.512	107.512
Resultado operacional	1.279.793	89.585	110.348	(50.505)	1.429.221
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	126.643	182	1.974	(4.870)	123.929
Resultado antes dos impostos e participações	1.406.436	89.767	112.322	(55.375)	1.553.150
Imposto de renda	(344.510)	(22.551)	(29.849)	35.633	(361.277)
Contribuição social	(213.856)	(13.782)	(10.710)	17.988	(220.360)
Lucro líquido das operações continuadas	848.070	53.434	71.763	(1.754)	971.513
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	97.191	97.191
Lucro líquido do exercício	848.070	53.434	71.763	95.437	1.068.704
Atribuível a Acionistas do Grupo	848.070	27.251	71.763	92.013	1.039.097
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	6.406	6.406
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	848.070	27.251	71.763	98.419	1.045.503
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	26.183	-	3.424	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade					48,25%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade					504.455
Atribuível aos demais acionistas					541.048

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021				
	Caixa Seguradora	CNP Capitalização	CNP Consórcio	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Operações continuadas					
Receitas da operação	3.333.042	154.491	595.535	(734.020)	3.349.048
Custos/Despesas da operação	(1.695.163)	(71.809)	(304.864)	394.721	(1.677.115)
Margem operacional	1.637.879	82.682	290.671	(339.299)	1.671.933
Despesas administrativas	(261.640)	(44.477)	(62.557)	(8.036)	(376.710)
Despesas com tributos	(111.085)	(8.470)	(69.931)	62.874	(126.612)
Resultado financeiro	133.115	156.827	22.019	(142.973)	168.988
Resultado patrimonial	(897)	-	-	77.084	76.187
Resultado operacional	1.397.372	186.562	180.202	(350.350)	1.413.786
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(50.266)	(40)	354	(14)	(49.966)
Resultado antes dos impostos e participações	1.347.106	186.522	180.556	(350.364)	1.363.820
Imposto de renda	(304.072)	(47.532)	(45.068)	86.129	(310.543)
Contribuição social	(215.883)	(31.481)	(16.267)	42.278	(221.353)
Lucro líquido das operações continuadas	827.151	107.509	119.221	(221.957)	831.924
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	185.667	185.667
Lucro líquido do exercício	827.151	107.509	119.221	(36.290)	1.017.591
Atribuível a Acionistas do Grupo	827.151	54.829	119.222	(42.084)	959.118
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	4.617	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	827.151	54.829	119.222	(37.467)	963.735
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	52.679	-	5.794	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade					48,25%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade					465.002
Atribuível aos demais acionistas					498.733

b.2) Composição analítica do resultado da Holding XS1:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022			
	XS2 Vida e Previdência	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Receitas da operação	3.112.373	33.977.724	(1.358.572)	35.731.525
Custos/Despesas da operação	(2.455.962)	(31.583.136)	-	(34.039.098)
Margem operacional	656.411	2.394.588	(1.358.572)	1.692.427
Despesas administrativas	(438.346)	(127.284)	10.330	(555.300)
Despesas com tributos	(76.207)	(210.431)	(209)	(286.847)
Resultado financeiro	325.185	310.120	1.347.583	1.982.888
Resultado operacional	467.043	2.366.993	(868)	2.833.168
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	54	242	-	296
Resultado antes dos impostos e participações	467.097	2.367.235	(868)	2.833.464
Imposto de renda	(116.745)	(591.635)	-	(708.380)
Contribuição social	(73.507)	(365.476)	-	(438.983)
Lucro líquido do período	276.845	1.410.124	(868)	1.686.101
Atribuível a Acionistas do Grupo	276.845	1.410.124	(868)	1.686.101
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				60,00%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade				1.011.661
Atribuível aos Demais Acionistas				674.440

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021			
	XS2 Vida e Previdência	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Receitas da operação	2.956.127	34.705.833	(1.132.183)	36.529.777
Custos/Despesas da operação	(2.719.316)	(32.260.101)	-	(34.979.417)
Margem operacional	236.811	2.445.732	(1.132.183)	1.550.360
Despesas administrativas	(316.296)	(185.735)	(6.062)	(508.093)
Despesas com tributos	(26.706)	(204.511)	(7.009)	(238.226)
Resultado financeiro	98.790	355.443	1.137.917	1.592.150
Resultado operacional	(7.401)	2.410.929	(7.337)	2.396.191
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	69	-	69
Resultado antes dos impostos e participações	(7.401)	2.410.998	(7.337)	2.396.260
Imposto de renda	1.854	(579.283)	(16.798)	(594.227)
Contribuição social	125	(400.979)	(6.056)	(406.910)
Lucro líquido do exercício	(5.422)	1.430.736	(30.191)	1.395.123
Atribuível a Acionistas do Grupo	(5.422)	1.430.736	(30.191)	1.395.123
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				60,00%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade				837.073
Atribuível aos Demais Acionistas				558.050

b.3) Composição analítica de produtos de seguros e previdência do Grupo (exceto Too Seguros, Youse e Previsul):

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022							
Ramo	Prêmios emitidos e contribuições de previdência	Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem Técnica
Habitação	2.526.181	1	2.526.182	(769.822)	(205.544)	(73.771)	1.477.045
Outros	443.961	(5.859)	438.102	(295.289)	(41.756)	(67.272)	33.785
Prestamista	-	-	-	-	(17)	(36)	(53)
Residencial	56.973	131.899	188.872	(27.960)	(43.734)	(11.622)	105.556
Vida	8.354	(37)	8.317	(4.614)	(677)	56	3.082
Subtotal Caixa Seguradora	3.035.469	126.004	3.161.473	(1.097.685)	(291.728)	(152.645)	1.619.415
Outros	1	1	2	(1.645)	(3.705)	(223)	(5.571)
Prestamista	(204.261)	1.230.876	1.026.615	(280.215)	(416.005)	(26.082)	304.313
Vida	1.379.721	141.287	1.521.008	(387.160)	(216.236)	(90.544)	827.068
VGBL	31.347.357	(31.166.116)	181.241	(35.876)	(291.304)	1.414.717	1.268.778
Subtotal Caixa Vida e Previdência	32.522.818	(29.793.952)	2.728.866	(704.896)	(927.250)	1.297.868	2.394.588
Outros	88.389	(46.073)	42.316	(2.652)	(3.882)	(5.544)	30.238
Prestamista	2.279.205	(1.550.759)	728.446	(88.368)	(276.691)	(13.488)	349.899
Vida	744.779	(85.947)	658.832	(59.545)	(196.750)	(39.825)	362.712
VGBL	-	-	-	-	(86.438)	-	(86.438)
Subtotal XS2 Vida e Previdência	3.112.373	(1.682.779)	1.429.594	(150.565)	(563.761)	(58.857)	656.411
Habitação	414.892	-	414.892	(68.394)	(82.959)	(2.405)	261.134
Residencial	698.670	(192.109)	506.561	(68.857)	(176.808)	(11.683)	249.213
Subtotal XS3 Seguros	1.113.562	(192.109)	921.453	(137.251)	(259.767)	(14.088)	510.347
Total	39.784.222	(31.542.836)	8.241.386	(2.090.397)	(2.042.506)	1.072.278	5.180.761

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021						
	Prêmios emitidos e contribuições de previdência	Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem Técnica
Habitação	2.661.668	(1)	2.661.667	(1.053.265)	(208.906)	(34.887)	1.364.609
Outros	554.198	(101.796)	452.402	(218.969)	(60.095)	(77.248)	96.090
Prestamista	-	-	-	-	(54)	(17)	(71)
Residencial	108.611	217.904	326.515	(52.704)	(80.848)	(19.283)	173.680
Vida	8.565	(10)	8.555	(4.275)	(444)	(265)	3.571
Subtotal Caixa Seguradora	3.333.042	116.097	3.449.139	(1.329.213)	(350.347)	(131.700)	1.637.879
Outros	(121)	10.061	9.940	(3.287)	(6.973)	(556)	(876)
Prestamista	(13.659)	1.317.624	1.303.965	(341.616)	(527.708)	(35.755)	398.886
Vida	1.432.257	380.580	1.812.837	(489.758)	(294.242)	(107.929)	920.908
VGBL	32.252.178	(32.091.188)	160.990	(38.115)	(175.310)	1.179.249	1.126.814
Subtotal Caixa Vida e Previdência	33.670.655	(30.382.923)	3.287.732	(872.776)	(1.004.233)	1.035.009	2.445.732
Outros	25.962	(13.208)	12.754	(147)	(2.883)	(1.954)	7.770
Prestamista	2.350.589	(2.120.226)	230.363	(20.397)	(100.217)	(6.041)	103.708
Vida	579.575	(311.789)	267.786	(12.996)	(97.173)	(17.071)	140.546
VGBL	-	-	-	-	(15.213)	-	(15.213)
Subtotal XS2 Vida e Previdência	2.956.126	(2.445.223)	510.903	(33.540)	(215.486)	(25.066)	236.811
Habitação	97.914	-	97.914	(18.553)	(19.571)	(1.261)	58.529
Residencial	561.898	(391.052)	170.846	(35.190)	(59.239)	(5.486)	70.931
Subtotal XS3 Seguros	659.812	(391.052)	268.760	(53.743)	(78.810)	(6.747)	129.460
Total	40.619.635	(33.103.101)	7.516.534	(2.289.272)	(1.648.876)	871.496	4.449.882

b.4) Composição analítica de produtos de seguros da Too Seguros:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022							
Ramo	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Auto	29.171	(3.476)	25.695	(6.628)	(6.406)	(2.112)	10.549
Habitação	133.209	(142)	133.067	(32.187)	(10.167)	(4.257)	86.456
Outros	607.532	(18.519)	589.013	(355.612)	(72.938)	(3.455)	157.008
Prestamista	480.088	(171.650)	308.438	(40.177)	(131.816)	(2.479)	133.966
Vida	129.680	(41.854)	87.826	(20.483)	(17.924)	(7.699)	41.720
Total	1.379.680	(235.641)	1.144.039	(455.087)	(239.251)	(20.002)	429.699

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
Ramo	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Acidentes Pessoais	35.185	1.776	36.961	(463)	(10.153)	(1.703)	24.642
Auto	28.535	(4.766)	23.770	(4.718)	(5.941)	(228)	12.882
Habitação	246.690	-	246.690	(151.246)	(16.672)	(7.789)	70.982
Outros	222.060	152.237	374.297	(194.629)	(70.428)	(2.544)	106.696
Prestamista	503.901	(274.444)	229.458	(54.382)	(89.908)	(2.139)	83.028
Residencial	474	(321)	153	(51)	(45)	-	56
Vida	7.178	(187)	6.990	1.530	(2.553)	(572)	5.395
Total	1.044.023	(125.705)	918.318	(403.959)	(195.700)	(14.976)	303.683

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
31/12/2022							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.093.319	2.043.225	153.660.545	588.446	79.291	328.602	166.793.428
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	4	189.283	45	35.346	648	242.204
Aplicações	4.497.255	69.748	140.842.520	105.576	-	266.341	145.781.440
Crédito das operações com seguros e resseguros	933.629	-	111.014	-	-	-	1.044.643
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	58.270	-	806	-	-	-	59.076
Títulos e créditos a receber	1.412.617	130.846	2.475.737	9.900	4.464	61.549	4.095.113
Ativos fiscais	1.065.018	-	340.477	-	1.146	41	1.406.682
Investimentos	114.192	1.842.627	-	-	-	-	1.956.819
Intangível	174.652	-	6.461.355	228.520	27.177	-	6.891.704
Outros ativos	1.820.808	-	3.239.353	244.405	11.158	23	5.315.747
Passivo	6.630.497	88.543	143.520.941	135.212	43.739	278.031	150.696.963
Passivos operacionais	2.330.343	-	140.960.538	-	5.212	65.226	143.361.319
Passivos fiscais	399.584	4.204	329.498	62.928	1.640	32.950	830.804
Débitos com operações de seguros e resseguros	573.574	-	411.128	-	-	-	984.702
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	2.968.492	-	1.239.016	-	-	-	4.207.508
Outros passivos	358.504	84.339	580.761	72.284	36.887	179.855	1.312.630
Patrimônio líquido	3.462.822	1.954.682	10.139.604	453.234	35.552	50.571	16.096.465
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	1.643.120	1.954.682	6.189.933	339.913	26.663	50.571	10.204.882
Atribuível aos demais acionistas (1)	1.762.312	-	4.055.841	113.321	8.889	-	5.940.363
Total passivo e patrimônio líquido	10.093.319	2.043.225	153.660.545	588.446	79.291	328.602	166.793.428

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla o ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora							
31/12/2021							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	14.950.460	1.769.000	128.881.452	373.316	39.916	345.398	146.359.542
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	30	330.832	209	1.533	228	348.825
Aplicações	8.233.142	58.698	117.924.123	122.948	-	213.297	126.552.208
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.527.379	-	415.936	-	-	-	2.943.315
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	-	1.907	-	-	-	74.022
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	5901	131730	137631
Ativos fiscais	1.321.368	-	334.509	-	2.130	-	1.658.007
Investimentos	108.174	1.696.203	-	-	-	-	1.804.377
Intangível	108.692	-	6.742.180	240.625	28.518	-	7.120.015
Outros ativos	2.563.597	14.069	3.131.964	9.534	1.834	143	5.721.141
Passivo	10.931.030	10.088	119.149.740	9.961	7.550	80.536	130.188.905
Passivos operacionais	5.529.020	10.088	116.594.936	-	4.410	33.354	122.171.808
Passivos fiscais	562.105	-	634.191	961	388	47.182	1.244.827
Débitos com operações de seguros e resseguros	570.038	-	246.376	-	-	-	816.414
Provisões	3.603.133	-	1.095.763	-	-	-	4.698.896
Outros passivos	666.734	-	578.474	9.000	2.752	-	1.256.960
Patrimônio líquido	4.019.430	1.758.912	9.731.712	363.355	32.366	264.862	16.170.637
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	1.847.994	1.758.912	5.839.027	276.207	24.274	264.862	10.011.276
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	-	3.892.685	87.148	8.092	-	6.159.361
Total passivo e patrimônio líquido	14.950.460	1.769.000	128.881.452	373.316	39.916	345.398	146.359.542

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
31/12/2022									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.093.319	3.029.457	55.173	153.660.545	2.623.452	939.655	588.446	79.291	171.069.338
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	2.712	62	189.283	8.280	48.568	45	35.346	301.174
Aplicações	4.497.255	1.284.262	49.977	140.842.520	803.902	712.046	105.576	-	148.295.538
Crédito das operações com seguros e resseguros / capitalização	933.629	510.368	-	111.014	180.089	5.629	-	-	1.740.729
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	58.270	396.687	-	806	4.104	-	-	-	459.867
Títulos e créditos a receber	1.412.617	5.855	4.883	2.475.737	(1)	815	9.900	4.464	3.914.270
Ativos fiscais	1.065.018	18.518	7	340.477	4.769	228	-	1.146	1.430.163
Investimentos	114.192	-	-	-	-	-	-	-	114.192
Intangível	174.652	315.268	-	6.461.355	1.415.796	168.055	228.520	27.177	8.790.823
Outros ativos	1.820.808	495.787	244	3.239.353	206.513	4.314	244.405	11.158	6.022.582
Passivo	6.630.497	2.349.066	6.129	143.520.941	924.266	655.160	135.212	43.739	154.265.010
Passivos operacionais	2.330.343	1.190.286	129	140.960.538	63.756	43.400	-	5.212	144.593.664
Passivos fiscais	399.584	92.836	4.447	329.498	28.939	10.957	62.928	1.640	930.829
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	573.574	227.268	-	411.128	55.533	1.014	-	-	1.268.517
Provisões técnicas	-	-	-	-	656.390	596.034	-	-	1.252.424
Provisões	2.968.492	789.030	1.466	1.239.016	62	-	-	-	4.998.066
Outros passivos	358.504	49.646	87	580.761	119.586	3.755	72.284	36.887	1.221.510
Patrimônio líquido	3.462.822	680.391	49.044	10.139.604	1.699.186	284.495	453.234	35.552	16.804.328
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	1.643.120	330.911	24.031	6.189.933	1.274.326	213.359	339.913	26.663	10.042.256
Atribuível aos demais acionistas (1)	1.762.312	349.480	25.013	4.055.841	424.860	71.136	113.321	8.889	6.810.852
Total passivo e patrimônio líquido	10.093.319	3.029.457	55.173	153.660.545	2.623.452	939.655	588.446	79.291	171.069.338

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla o ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado 31/12/2021									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	14.950.460	2.570.115	53.604	128.881.452	2.116.332	414.149	373.316	39.916	149.399.344
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	923	-	330.832	355	2.065	209	1.533	351.910
Aplicações	8.233.142	886.837	48.584	117.924.123	387.638	228.219	122.948	-	127.831.491
Crédito das operações com seguros e resseguros / capitalização	2.527.379	465.784	-	415.936	117.301	1.857	-	-	3.528.257
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	473.290	-	1.907	1.037	-	-	-	548.349
Títulos e créditos a receber	-	5.529	-	-	53	1.070	-	5.901	12.553
Ativos fiscais	1.321.368	16.836	-	334.509	28.806	228	-	2.130	1.703.877
Investimentos	108.174	-	-	-	-	-	-	-	108.174
Intangível	108.692	323.592	83	6.742.180	1.444.000	177.000	240.625	28.518	9.064.690
Outros ativos	2.563.597	397.324	4.937	3.131.964	137.142	3.710	9.534	1.834	6.250.042
Passivo	10.931.030	2.015.458	4.436	119.149.740	500.866	155.287	9.961	7.550	132.774.328
Passivos operacionais	5.529.020	974.520	1.451	116.594.936	16.678	2.845	-	4.410	123.123.860
Passivos fiscais	562.105	30.370	2.958	634.191	11.799	1.534	961	388	1.244.306
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	570.038	274.547	-	246.376	49.433	2.589	-	-	1.142.983
Provisões técnicas	-	-	-	-	422.575	137.898	-	-	560.473
Provisões	3.603.133	688.339	-	1.095.763	-	-	-	-	5.387.235
Outros passivos	666.734	47.682	28	578.474	381	10.421	9.000	2.752	1.315.472
Patrimônio líquido	4.019.430	554.657	49.168	9.731.712	1.615.466	258.862	363.355	32.366	16.625.016
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	1.847.994	269.413	24.092	5.839.027	1.211.539	191.158	276.207	24.274	9.683.704
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	285.244	25.076	3.892.685	403.927	67.704	87.148	8.092	6.941.312
Total passivo e patrimônio líquido	14.950.460	2.570.115	53.604	128.881.452	2.116.332	414.149	373.316	39.916	149.399.344

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	Controladora						
	31/12/2022						
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	3.830.041	1.758.912	9.731.710	368.289	32.366	264.862	15.986.180
Eventos societários	(532.448)	-	-	60.000	-	-	(472.448)
Distribuição de dividendos aos acionistas	(799.175)	(159.339)	(1.400.149)	-	(1.369)	(927.052)	(3.287.085)
Lucro líquido do período	1.045.503	355.114	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.833.500
Outros resultados abrangentes	57.117	(5)	121.942	413	-	-	179.467
Outros eventos (2)	(195.606)	-	-	-	-	-	(195.606)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	3.405.432	1.954.682	10.139.604	458.168	35.552	50.571	16.044.008
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	1.643.120	1.954.682	6.083.763	343.613	26.663	50.571	10.102.412
Ágio	-	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes (3) (4)	-	-	106.170	(3.700)	-	-	102.470
Ajuste convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	1.643.120	1.954.682	6.189.933	339.913	26.663	50.571	10.204.882

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil

(2) Outros eventos – CNP Brasil - Refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2 (b) - Reestruturações societárias - CNP Brasil com transferência dos investimentos-alvo da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade e posterior alienação após finalização das etapas de venda/autorizações pelos órgãos reguladores referentes a CNP Consórcios e Odonto Empresas, e, reclassificação do investimento Holding Saúde para o ativo circulante mantido para venda (Nota 12), em conformidade ao CPC 31.

(3) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. Trata-se de remuneração a ser registrada ou não pela CAIXA Seguridade a depender do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(4) XS5 Consórcios - Reversão de ajuste de convergência à norma internacional (IFRS) na XS5 Consórcios, decorrente da aplicação da Resolução BCB nº 120, consistente no diferimento da despesa de comissionamento sobre venda de cotas de consórcios.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Controladora						
	31/12/2021						
	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.776.611	475.611	9.674.335	1.400	35.002	30.002	14.992.961
Eventos societários	-	-	-	125.467	(41.666)	-	83.801
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.550.678)	(6.774)	(994.025)	-	-	-	(2.551.477)
Lucro líquido do período	963.735	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.870.096
Outros resultados abrangentes	(359.627)	(875)	(343.708)	(1.005)	-	-	(705.216)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(263.000)	(263.000)
Outros eventos (1)	-	1.262.431	(14)	250.000	41.666	-	1.554.083
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	3.830.041	1.758.912	9.731.710	363.357	32.366	264.862	15.981.248
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	1.847.994	1.758.912	5.839.027	272.507	24.274	264.862	10.007.576
Ágio	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	3.699	-	-	3.699
Saldo contábil do investimento no Grupo	1.847.994	1.758.912	5.839.027	276.207	24.274	264.862	10.011.276

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil

Descrição	Consolidado								
	31/12/2022								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	3.830.041	9.731.710	1.615.466	254.891	554.888	368.289	32.366	49.168	16.436.819
Eventos societários	(532.448)	-	-	-	-	60.000	-	-	(472.448)
Distribuição de dividendos aos acionistas	(799.175)	(1.400.149)	(117.558)	(77.341)	(92.480)	-	(1.369)	(47.890)	(2.535.962)
Lucro líquido do período	1.045.503	1.686.101	201.278	102.973	217.995	29.466	4.555	47.766	3.335.637
Outros resultados abrangentes	57.117	121.942	-	-	(10)	413	-	-	179.462
Outros eventos (2)	(195.606)	-	-	3.971	-	-	-	-	(191.635)
Patrimônio líquido em 30 de setembro	3.405.432	10.139.604	1.699.186	284.494	680.393	458.168	35.552	49.044	16.751.872
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	1.643.120	6.083.763	1.274.326	213.359	333.393	343.613	26.663	24.031	9.942.268
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Outros ajustes (3) (4)	-	106.170	-	-	-	(3.700)	-	-	102.470
Ajuste convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	1.643.120	6.189.933	1.274.326	213.359	330.911	339.913	26.663	24.031	10.042.256

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

(2) Outros eventos – CNP Brasil - Refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2 (b) - Reestruturações societárias - CNP Brasil com transferência dos investimentos-alvo da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade e posterior alienação após finalização das etapas de venda/autorizações pelos órgãos reguladores relativamente a CNP Consórcios e Odonto Empresas, e, reclassificação do investimento Holding Saúde para o ativo circulante mantido para venda (Nota 12), em conformidade ao CPC 31.

(3) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. Trata-se de remuneração a ser registrada ou não pela CAIXA Seguridade a depender do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(4) XS5 Consórcios - Reversão de ajuste de convergência à norma internacional (IFRS) na XS5 Consórcios, decorrente da aplicação da Resolução BCB nº 120, consistente no diferimento da despesa de comissionamento sobre venda de cotas de consórcios.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado								
	31/12/2021								
	CNP Brasil	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.776.611	9.674.335	50.010	56.011	562.305	1.400	35.002	42.308	15.197.982
Eventos societários	-	-	-	-	-	125.467	(41.666)	-	83.801
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.550.678)	(994.025)	-	(3.971)	(87.473)	-	-	(41.031)	(2.677.178)
Lucro líquido do período	963.735	1.395.123	(44.545)	4.180	81.844	(12.505)	(2.636)	47.889	2.433.085
Outros resultados abrangentes	(359.627)	(343.708)	-	-	(1.786)	(1.005)	-	-	(706.126)
Outros eventos (1)	-	(14)	1.610.000	198.670	-	250.000	41.666	-	2.100.322
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	3.830.041	9.731.710	1.615.465	254.890	554.890	363.357	32.366	49.167	16.431.886
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	1.847.994	5.839.027	1.211.539	191.158	271.896	272.507	24.274	24.092	9.682.487
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	3.699	-	-	3.699
Saldo contábil do investimento no Grupo	1.847.994	5.839.027	1.211.539	191.158	269.413	276.207	24.274	24.092	9.683.704

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil

Nota 15 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL e promove pagamentos mensais dos tributos com base no balancete de suspensão/redução, observado o disposto no artigo 227 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

- I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	3.090.517	3.466.004	1.935.558	2.196.235
IRPJ (alíquota de 25%)	(772.629)	(866.501)	(483.890)	(549.059)
CSLL (alíquota de 9%)	(278.147)	(311.940)	(174.200)	(197.661)
IRPJ e CSLL	(1.050.776)	(1.178.441)	(658.090)	(746.720)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%)	913.099	665.236	618.684	446.637
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(137.677)	(513.205)	(39.406)	(300.083)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	3.090.517	3.466.004	1.935.558	2.196.235
III) Total da despesa corrente com IRPJ e CSLL (II)	(137.677)	(513.205)	(39.406)	(300.083)
Alíquota efetiva	4,45%	14,81%	2,04%	13,66%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	42	-	-
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	(1)	-	-
VI) Total da despesa diferida com IRPJ e CSLL (IV + V)	-	41	-	-
Total despesa tributária com IRPJ e CSLL (III + VI)	(137.677)	(513.164)	(39.406)	(300.083)

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária e incidentes sobre as receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003). O regime de apuração para o PIS e COFINS aplicável à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias integrais é o não cumulativo.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, receitas de prestação de serviços e de juros sobre capital próprios (JSCP), incidem PIS e COFINS às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. No tocante às receitas financeiras reconhecidas pelas entidades, aplicam-se as alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para COFINS, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

Sobre as receitas decorrentes de prestação de serviços incidirá, além dos tributos acima, o ISSQN, à alíquota de até 5%, conforme legislação vigente.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	-	18.262	20	13.068
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(1.689)	(2)	(1.209)
Subtotal de despesa tributária (I)	-	(1.689)	(2)	(1.209)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	141.647	141.647	180.878	180.878
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(13.102)	(13.102)	(17.097)	(17.097)
Subtotal de despesa tributária (II)	(13.102)	(13.102)	(17.097)	(17.097)
Receitas de Prestação de Serviços	-	1.545.794	-	942.983
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(142.987)	-	(87.226)
ISSQN	-	(43.273)	-	(21.718)
Subtotal de despesa tributária (III)		(186.260)	-	(108.944)
Outras Receitas Operacionais ⁽¹⁾	308.181	308.181	7.744	7.744
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(1.059)	(1.059)	(714)	(714)
Subtotal de despesa tributária (IV)	(1.059)	(1.059)	(714)	(714)
Rendas de instrumentos financeiros ⁽²⁾	44.630	98.182	8.067	15.583
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(2.075)	(4.565)	(375)	(725)
IOF	(155)	(155)	-	-
Subtotal de despesa tributária (V)	(2.230)	(4.720)	(375)	(725)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV + V)	(16.391)	(206.830)	(18.188)	(128.689)

⁽¹⁾⁽²⁾ Contempla receitas que não integram a base de cálculo de PIS e COFINS.

Nota 16 – Valores a pagar

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar a Controladora ⁽¹⁾	10.120	73.936	13.491	41.925
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	1.620	2.423	1.177	1.177
Outros valores a pagar - terceiros	79	106	533	533
Valores a pagar - circulante - Subtotal	11.819	76.465	15.201	43.635
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	1.930	2.791	1.229	1.229
Valores a pagar - não circulante - Subtotal	1.930	2.791	1.229	1.229
Total	13.749	79.256	16.430	44.864

(1) Nota 24 (c.1) – Partes relacionadas

(2) Nota 24 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 24 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas), bem como ressarcimento de custos relacionados à distribuição de produtos de seguridade.

Nota 17 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias integrais, CAIXA Holding e CAIXA Corretora, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e/ou passivos contingentes.

Nota 18 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 10.889.112 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 10.558.769), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 3,63 por ação (31 de dezembro de 2021 – R\$ 3,52).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/09/2022		31/12/2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	2.482.500.000	82,75	2.482.500.000	82,75
Outros acionistas	517.500.000	17,25	517.500.000	17,25
Total	3.000.000.000	100,00	3.000.000.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Reserva Legal	551.337	480.126
Reserva Estatutária	1.165.782	1.823.670
Total	1.717.119	2.303.797

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 5.612.262 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 5.498.285), e considera o resultado abrangente na ordem de R\$ 113.977 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 1.091.049) relacionado às variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes majoritariamente da CNP Brasil. O quadro apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora e Consolidado				31/12/2021
	31/12/2020	Alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	208.765	-	(375.809)	-	(167.044)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (2)	(850)	1.262.432	-	(5.567)	1.256.015
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (1) (2)	-	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(850)	-	-	(5.567)	(6.417)
Ajustes de reorganização societária:	4.199.322	209.992	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (1)	4.200.000	-	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (1)	-	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - CNP Brasil	(678)	-	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS5 Consórcios (1)	-	187.493	-	-	187.493
Total	4.407.237	1.472.424	(375.809)	(5.567)	5.498.285

Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora e Consolidado				31/12/2022
	31/12/2021	Alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	(167.044)	-	116.129	-	(50.915)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (2)	1.256.015	-	-	(2.152)	1.253.863
Ganhos/perdas alteração em participações societárias – reflexo (1) (2)	1.262.432	-	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(6.417)	-	-	(2.152)	(8.569)
Ajustes de reorganização societária:	4.409.314	-	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas alteração em participações societárias - Holding XS1 (1)	4.200.000	-	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas alteração participações societárias - XS6 Participações (1)	22.499	-	-	-	22.499
Ganhos/perdas alteração em participações societárias - CNP	(678)	-	-	-	(678)
Ganhos/perdas alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (1)	187.493	-	-	-	187.493
Total	5.498.285	-	116.129	(2.152)	5.612.262

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária relativo aos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu.

e) Lucro por ação**e.1) Básico**

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	2.952.840	1.896.152
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	3.000.000	3.000.000
Lucro básico por ação - R\$	0,98428	0,63205

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Em 27 de outubro de 2022, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos antecipados, não imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a 90,0% do lucro líquido ajustado auferido até 30 de junho de 2022, no valor de R\$ 1.058.341 (R\$ 0,352780473 por ação).

Os dividendos foram pagos no dia 11 de novembro de 2022 e tiveram como base a posição acionária de 03 de novembro de 2022, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir do dia 04 de novembro de 2022.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2022, equivalente a R\$ 2.952.840, deduzidos os ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 93.805, bem como reserva legal constituída, de R\$ 71.211, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado de R\$ 2.787.823.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido ajustado foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 696.956, bem como foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 803.044. Assim, deduzidos os valores à título de ajustes de exercícios anteriores, reserva legal, dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R\$ 229.482, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto da Companhia, a qual alcançou o montante de R\$ 1.165.782, que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais.

Nota 19 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Capitalização	-	-	3.267	3.267
Consórcio	1	1	5.388	5.388
Previdência	45.451	45.451	52.365	52.365
Habitacional	125.067	125.067	125.822	125.822
Prestamista ⁽²⁾	(38.710)	(38.710)	(15.482)	(15.482)
Riscos Diversos ⁽¹⁾	9.838	9.838	9.518	9.518
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	141.647	141.647	180.878	180.878
Vida	-	125.072	-	81.482
Prestamista	-	672.135	-	590.331
Previdência	-	85.244	-	71.903
Habitacional	-	57.327	-	12.609
Residencial	-	269.385	-	163.009
Capitalização	-	54.994	-	14.834
Consórcio	-	255.158	-	8.153
Assistência	-	16.488	-	14
Corporate	-	9.591	-	646
Auto	-	375	-	2
Plano odontológico	-	25	-	-
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	-	1.545.794	-	942.983
Receitas de distribuição - Total	141.647	1.687.441	180.878	1.123.861

(1) Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia; Vida; Auto; Saúde.

(2) O montante remete aos cancelamentos de seguro prestamista relativo a operação *run-off*.

Nota 20 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(79.905)	-	(25.556)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(197.255)	-	(46.740)
Custo de Força de Vendas Parceiros	-	(28.035)	-	(3.131)
(2)	-	-	-	-
Total	-	(305.195)	-	(75.427)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 21 – Despesas administrativas

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	57.590	69.725	39.605	45.013
Remuneração de dirigentes	6.597	10.579	5.305	7.615
Serviços de terceiros	9.864	11.324	11.806	12.493
Outras despesas administrativas	7.796	8.674	4.054	4.442
Total	81.847	100.302	60.770	69.563

Nota 22 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ganho na alienação de participações societárias (Nota 2 (b.1) (b.2))	296.722	296.722	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	11.459	11.459	7.744	7.744
TOTAL	308.181	308.181	7.744	7.744

Nota 23 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	44.630	98.182	8.067	15.583
Atualização monetária - diversas	6.841	6.841	1.109	1.109
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	37.789	88.653	6.958	14.474
Letras financeiras	-	2.688	-	-
Despesas financeiras:	(198)	(494)	(2.992)	(5.011)
Atualização monetária de dividendos	-	-	(1.006)	(1.006)
Outras	(198)	(367)	(556)	(558)
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	-	(1.430)	(3.447)
Letras financeiras	-	(127)	-	-
Total	44.432	97.688	5.075	10.572

Nota 24 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
CAIXA Corretora	
XS5 Consórcios	Controladas em Conjunto Diretas
XS6 Assistência	
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas
PAN Corretora	
XS3 Seguros	
XS4 Capitalização	
CNP Brasil (1)	Coligadas Direta
Holding XS1	
XS2 Vida e Previdência	Coligadas Indireta
Caixa Vida e Previdência	
CAIXA Loterias S.A.	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Cartões Holding S.A.	
CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A. e Youse Seguradora S.A.; b) Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.; e, e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são registradas de acordo com a natureza da operação.

c.1) Controladora Direta

Por razões estatutárias e legais, o quadro de pessoal é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela CAIXA e guardam correlação de atribuições e de remuneração vigente na CAIXA.

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem aos depósitos em contas de depósito à vista (conforme Nota 9), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora, conforme apresentado na Nota 16.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CNP Brasil (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 19. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

As receitas de acesso à rede de distribuição a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Outrossim, a partir de janeiro/2021, o Conglomerado CAIXA Seguridade passou a auferir receitas de prestação de serviços face a atuação da CAIXA Corretora enquanto corretora própria do Grupo, atuando na prestação de serviços de corretagem ou intermediação na Rede de Distribuição da CAIXA.

Em 31 de dezembro de 2022, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto/indireto tem o direito de registrar e receber dividendos e juros sobre capital próprio oriundos de suas investidas, conforme disposto na Nota 14.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são liquidados financeiramente no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	64	695.567	-	153	457.204	-
Caixa e equivalentes de caixa:	64	-	-	153	-	-
CAIXA	64	-	-	153	-	-
Dividendos a receber:	-	650.592	-	-	419.310	-
CNP Brasil	-	-	-	-	110.438	-
CAIXA Holding	-	84.340	-	-	6.773	-
Holding XS1	-	387.036	-	-	302.099	-
XS6 Participações	-	1.026	-	-	-	-
CAIXA Corretora	-	178.190	-	-	-	-
Valores a receber: (1)	-	44.975	-	-	37.894	-
CNP Brasil	-	41.937	-	-	31.843	-
Too Seguros	-	1.653	-	-	1.131	-
CAIXA Corretora	-	1.385	-	-	4.920	-
PASSIVO:	586.853	-	3.550	13.543	-	2.406
Valores a pagar:	10.120	-	3.550	13.543	-	2.406
CAIXA	10.120	-	-	13.543	-	-
Dirigentes	-	-	3.550	-	-	2.406
Dividendos a pagar: (2)	576.733	-	-	-	-	-
CAIXA	576.733	-	-	-	-	-

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 576 (R\$ 382 em 31 de dezembro de 2021) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 120.225 referente à participação dos acionistas não controladores.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Descrição	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	716	622.209	-	412	591.115	-
Caixa e equivalentes de caixa:	716	-	-	412	-	-
CAIXA	716	-	-	412	-	-
Dividendos a receber:	-	503.386	-	-	415.515	-
CNP Brasil	-	-	-	-	110.438	-
Holding XS1	-	387.036	-	-	302.099	-
XS3 Seguros	-	88.164	-	-	-	-
XS4 Capitalização	-	27.160	-	-	2.978	-
XS6 Participações	-	1.026	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	15.523	-	-	11.091	-
Too Seguros	-	15.523	-	-	11.091	-
Valores a receber: (1)	-	103.300	-	-	164.509	-
CNP Brasil	-	41.937	-	-	31.843	-
Too Seguros	-	1.653	-	-	1.131	-
XS2 Vida e Previdência	-	19.322	-	-	96.930	-
XS3 Seguros	-	20.352	-	-	27.681	-
XS4 Capitalização	-	999	-	-	2.551	-
XS5 Consórcios	-	17.805	-	-	4.362	-
XS6 Participações	-	1.232	-	-	11	-
PASSIVO:	650.669	-	5.214	41.977	-	2.406
Valores a pagar:	73.936	-	5.214	41.977	-	2.406
CAIXA	73.936	-	-	41.977	-	-
Dirigentes	-	-	5.214	-	-	2.406
Dividendos a pagar: (2)	576.733	-	-	-	-	-
CAIXA	576.733	-	-	-	-	-

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.415 (R\$ 577 em 31 de dezembro de 2021) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 120.225 referente à participação dos acionistas não controladores.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora			
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas
RECEITAS:	-	153.338	5.935	175.385
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	136.746	-	173.576
CNP Brasil	-	119.423	-	162.285
Too Seguros	-	17.323	-	11.291
Outras receitas operacionais:	-	11.445	5.935	1.809
CAIXA	-	-	5.935	-
XS2 Vida e Previdência	-	11.445	-	-
XS3 Seguros	-	-	-	1.809
Receitas financeiras:	-	5.147	-	-
CNP Brasil	-	94	-	-
XS2 Vida e Previdência	-	5.053	-	-
DESPESAS:	(74.364)	-	(51.765)	-
Despesas administrativas: (2)	(74.364)	-	(50.759)	-
CAIXA	(74.364)	-	(50.759)	-
Despesas financeiras:	-	-	(1.006)	-
CAIXA	-	-	(1.006)	-

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 4.901 (R\$ 7.302 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 7.483 (R\$ 10.011 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

31 de dezembro de 2022

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado			
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas
RECEITAS:	-	1.685.036	5.935	1.116.660
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	136.746	-	173.576
CNP Brasil	-	119.423	-	162.285
Too Seguros	-	17.323	-	11.291
Receitas de Prestação de Serviços	-	1.531.698	-	941.275
XS2 Vida e Previdência	-	882.451	-	743.716
XS3 Seguros	-	324.283	-	175.614
XS4 Capitalização	-	53.318	-	13.778
XS5 Consórcios	-	255.158	-	8.153
XS6 Participações	-	16.488	-	14
Outras receitas operacionais:	-	11.445	5.935	1.809
CAIXA	-	-	5.935	-
XS2 Vida e Previdência	-	11.445	-	-
XS3 Seguros	-	-	-	1.809
Receitas financeiras:	-	5.147	-	-
CNP Brasil	-	94	-	-
XS2 Vida e Previdência	-	5.053	-	-
DESPESAS:	(397.370)	-	(135.633)	-
Despesas administrativas: (2)	(92.175)	-	(59.200)	-
CAIXA	(92.175)	-	(59.200)	-
Despesas financeiras:	-	-	(1.006)	-
CAIXA	-	-	(1.006)	-
Custos dos serviços prestados	(305.195)	-	(75.427)	-
CAIXA	(305.195)	-	(75.427)	-

- (1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 4.901 (R\$ 7.302 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.
- (2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 8.127 (R\$ 10.363 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, incluindo a remuneração dos administradores das subsidiárias, totalizou até 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 10.579 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 7.615), conforme demonstrado na Nota 21 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a Controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Empregados		
Menor salário ¹	13.029	10.473
Maior salário ¹	47.725	44.189
Salário médio ¹	22.463	20.561
Benefício global médio ²	8.040	6.360
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Benefício global médio ²	6.896	3.963
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.525
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762
(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.		
(2) Valor médio global dos benefícios oferecidos, considerando assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar e outros benefícios.		
Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Empregados contratados	138	113

Nota 25 – Operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota 2(b), em 31 de outubro de 2022 a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da companhia, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária nas empresas (i) CNP Consórcios, (ii) Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda (“Odonto Empresas”); e, (iii) CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. (“Holding Saúde”), para a própria investida.

A seguir apresentamos o resultado das operações descontinuadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controladora e Consolidado			
DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	
Receitas operacionais	46.895	89.585	
Resultado de investimentos em participações societárias	46.895	89.585	
Resultado bruto	46.895	89.585	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	46.895	89.585	
Resultado antes de impostos e participações	46.895	89.585	
Imposto de renda e contribuição social	-	-	
Lucro líquido das operações descontinuadas	46.895	89.585	

Não houve movimento nos fluxos de caixas líquidos das operações descontinuadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Nota 26 – Eventos subsequentes

a) Desinvestimento de participações não estratégicas – Reorganização societária

a.1) Conclusão da alienação de participações na CNP Capitalização e Previsul

Em 27 de janeiro de 2023, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuação aos fatos relevantes divulgados em 7 de junho de 2021, 13 de setembro, 16 de novembro e 22 de dezembro de 2022, que concluiu, naquela data, a alienação da totalidade da participação societária detida pela Companhia na Holding Saúde, que detém as participações na Previsul e na CNP Cap, pelo valor total de R\$166.776, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, celebrado em 13 de setembro de 2022 entre a Companhia e a CNP Assurances S.A. (“Contrato”), em razão do cumprimento de todas as condições precedentes e atos de fechamento previstos no Contrato para a alienação da Holding Saúde, Previsul e CNP Cap, incluindo (i) a conclusão de todos os trâmites e etapas necessárias para a formalização da aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); e (ii) a implementação de todas as etapas da reorganização societária preparatória e necessária à alienação de tais participações societárias.

Conclui-se, dessa forma, a alienação da totalidade das participações societárias diretas e indiretas detidas pela Companhia prevista no Contrato celebrado em 13 de setembro de 2022, encerrando assim quaisquer direitos ou obrigações advindas dessas participações societárias alienadas, recebendo como contraprestação pela venda das referidas participações, os seguintes valores:

Empresa	% Part. Indireta	Fechamento	Valor
CNP Consórcio	48,25%	16/11/2022	408.596
Odonto Empresas	48,25%	22/12/2022	18.205
Holding Saúde	48,25%		
Previsul	48,25%	27/01/2023	166.776
CNP Cap	24,61%		
Total			593.577

A diferença do valor total acima com o anunciado no Fato Relevante de 13 de setembro de 2022 decorre do desconto de valores distribuídos a títulos de dividendos em 2022 pelas empresas, bem como de acréscimo de atualizações monetárias, conforme previsto no Contrato.

A Companhia continuará comunicando ao mercado oportunamente sobre temas relacionados.

b) Coisa julgada em matéria tributária – mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal (“STF”)

Nos anos 1990 algumas empresas obtiveram decisões favoráveis do Poder Judiciário para o não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), embasadas pelo argumento de que, por ser calculada sobre a mesma base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (“IRPJ”) haveria uma possível bitributação e, portanto, sua cobrança seria inconstitucional.

No julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (“ADI”) 15, ocorrida no ano de 2007, o STF afirmou a constitucionalidade da contribuição e, consequentemente, a obrigatoriedade de seu recolhimento.

Desde então era aguardado o julgamento dos Recursos Extraordinários (“RE”) 949.297 e 955.227, em sede de repercussão geral, em que o STF apreciaria o limite da coisa julgada em matéria tributária, o que ocorreu no último dia 8 de fevereiro de 2023. Como resultado, o STF determinou que uma decisão definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), quando atribuída sobre tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles que se repetem periodicamente, perde seus efeitos quando a Corte se pronunciar em sentido contrário.

Como a matéria tem por base os efeitos da ADI de 2007, o STF entende que não há o que se falar em efeitos de modulação a partir de 2023, retroagindo os seus efeitos da decisão do STF até 2007.

Com base na referida decisão, mesmo após a decisão final de um processo específico para a afastar a incidência de determinado tributo, em havendo decisão do STF posterior, fixada em repercussão geral ou em controle concentrado de constitucionalidade, em sentido contrário, ou seja, pela legitimidade da exigência do tributo, o contribuinte será obrigado a fazer o seu recolhimento a partir da data do julgamento do STF, sendo que as coisas julgadas suscetíveis de serem alcançadas por essa nova decisão são aquelas de trato continuado em matéria tributária, por exemplo que se calculam e recolhem em bases mensais, trimestrais ou anuais.

Assim, os pressupostos para que a coisa julgada individualmente formada deixe de produzir seus efeitos passam a ser i) A entidade tenha uma sentença transitada em julgado afastando a exigência de um tributo; e ii) O STF defina, em repercussão geral ou em controle concentrado, a constitucionalidade da exigência afastada pela decisão individual obtida pela empresa em momento posterior ao do trânsito em julgado em ação individual, não sendo qualquer decisão do STF que cessará a coisa julgada, mas apenas as proferidas sob o rito de repercussão geral ou de controle concentrado.

A Administração da CAIXA Seguridade avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos dessa decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição em 2015, a Companhia não foi citada em nenhum processo fiscal de polo ativo ou passivo. Adicionalmente, a empresa não se beneficiou tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última instância no STF.

Com relação às empresas participadas do Grupo CAIXA Seguridade, é relevante destacar que, em conjunto com seus assessores jurídicos, as companhias avaliaram seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, não identificaram ações sujeitas aos impactos da decisão do STF detalhada acima.

Diante dos fatos supracitados, a decisão do STF não resulta, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidada da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2022.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

ANDRÉ NUNES
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

ÁGATA JANJACOMO DE SIQUEIRA
DIRETORA EXECUTIVA

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

André Nunes

Diretores

Ágata Janjacomio de Siqueira

Eduardo Costa Oliveira

Hebert Luiz Gomide Filho

Conselho de Administração

Marco Antônio da Silva Barros

Leonardo José Rolim Guimarães

Ilana Trombka

Fernando Alcântara de Figueredo Beda

Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor

Conselho Fiscal

Marcos Brasileiro Rosa

Humberto Fernandes de Moura

Denis do Prado Netto

Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor

Eduardo Bona Safe de Matos

Roberto Musto

Telmo Marques Costa

Contador

Murilo Vaz Gonçalves

CRC-020012/O-8 – DF

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Caixa Seguridade Participações S.A.** (“**Caixa Seguridade**”, “**Companhia**” ou “**Controladora**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Caixa Seguridade** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Caixa Seguridade** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receita decorrente de participações societárias

A **Caixa Seguridade** possui como atividade principal participar de entidades do ramo securitário de forma a viabilizar a exploração do balcão do seu controlador Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), por essas entidades, se beneficiando da performance financeira de suas investidas. Em 31 de dezembro de 2022, a receita de equivalência patrimonial totalizou o montante de R\$ 2.695 milhões na Controladora e de R\$ 1.985 milhões no Consolidado e de, conforme descrito nas notas 1, 4(g), 6 e 14.

Adicionalmente, a Companhia concluiu alguns dos desinvestimentos de participações societárias previstos e divulgados ao mercado, por meio de fatos relevantes, notadamente: (i) alienação da CNP Consórcios S.A. Administradora de Consórcios, em 16 de novembro de 2022, pelo valor de R\$ 409 milhões, gerando um ganho na alienação de R\$ 291 milhões; (ii) alienação da Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda., em 22 de dezembro de 2022, pelo valor de R\$ 18 milhões, gerando um ganho na alienação de R\$ 6 milhões, culminando com o ganho registrado em Outras receitas/despesas operacionais, pelo valor total de R\$ 297 milhões, conforme descrito nas notas 1(a), 2(b.1), 2(b.2), 14 e 22.

Considerando a importância dos ganhos decorrentes das participações societárias na formação do resultado anual da Companhia, bem como a complexidade e representatividade dos impactos gerados pelo processo de reestruturação societária implementado pela Companhia, ao final do exercício de 2022, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Para a receita de equivalência patrimonial, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à revisão de performance das investidas e ao processo de indagação probatória, implementado pela Gerência de Governança Corporativa e direcionada aos representantes da Companhia, nos diferentes órgãos colegiados das investidas; (ii) envio de instruções de auditoria e revisão dos papéis de trabalho para os auditores dos componentes (investidas), considerando os níveis de materialidade, incluindo discussão sobre a abordagem nos principais assuntos ocorridos nas investidas; (iii) recálculo do método que equivalência patrimonial e conciliação com os registros contábeis de todas as investidas; (iv) teste de liquidação financeira dos recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no exercício.

Para os ganhos registrados em Outras receitas/despesas operacionais, decorrente dos desinvestimentos de participações societárias, aplicamos os seguintes procedimentos: (i) revisão dos documentos societários que corroboraram as alienações de participações societárias; (ii) entendimento e teste do controle interno de precificação das participações societárias a serem alienadas, estabelecido pela Administração da Companhia; (iii) a avaliação da objetividade dos especialistas contratados pela Administração da Companhia para assessorá-los nesse processo de precificação das participações societárias a serem alienadas; e (iv) obtenção das aprovações pelos órgãos colegiados da Companhia e análise do reconhecimento e da divulgação do processo de desinvestimento das participações societárias.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, incluindo a posição dos especialistas utilizados pela Companhia, consideramos as evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Receitas de distribuição, uso da marca e de serviços de corretagem**Resposta da auditoria ao assunto**

Conforme descrito nas notas 1, 4(b) e 19, a Companhia registrou os valores de R\$ 142 milhões como receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de R\$ 1.546 milhões como receita de serviços de corretagem, decorrentes da exploração do balcão do seu controlador **CAIXA**, pelas instituições conveniadas para distribuição e comercialização dos seus produtos.

Para a determinação dos valores dessas receitas, a Companhia considera os contratos com as instituições conveniadas, os resultados históricos auferidos no exercício, além da segregação entres os diferentes tipos e especificidades de cada transação.

Considerando que a mensuração dessa receita está amparada em grande volumetria de operações realizadas e as diferentes naturezas de cada produto/transação, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relevantes relacionados ao recebimento dos arquivos operacionais que contemplam as volumetrias de negócios (resultados históricos) do exercício, processo de mensuração dos percentuais de remuneração por tipo de transação, movimentação dos saldos faturados no exercício e confronto com os registros contábeis e, por fim, teste de liquidação financeira de toda a receita auferida no exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o processo de registro das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, bem como de serviços de corretagem, estão amparados em evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

As demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 02 de março de 2023.

Aos
Conselheiros de Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A.

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (CA), atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), e as Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

É composto por 4 (quatro) membros independentes, todos nomeados pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade, sendo o presidente do Comitê membro independente também daquele Conselho.

Nos termos do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pela CVM. A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo *compliance* das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade – os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2. Atividades do Período

No exercício de 2022 o COAUD realizou 59 (cinquenta e nove) reuniões com as diversas áreas da Companhia, as auditorias interna e independente, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Além disso, os membros do Comitê participaram da reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2021 e o presidente do Comitê – e membro do Conselho de Administração – participou das demais reuniões do Colegiado ocorridas ao longo do exercício, tendo reportado as atividades desempenhadas pelo COAUD e submetido, trimestralmente, todas as suas Atas ao conhecimento do Conselho.

Os assuntos incluídos no plano de trabalho e nas pautas das reuniões são relacionados às competências estatutárias e regimentais do Comitê, principalmente de supervisão/monitoramento dos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis, de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Em decorrência de suas análises e debates realizados nas reuniões, o Comitê emitiu 08 (oito) solicitações e 11 (onze) recomendações às diversas áreas da Companhia, à administração e à auditoria interna, todas devidamente consignadas em Atas.

O controle do atendimento das demandas é acompanhado mensalmente pelo Comitê e, no encerramento do exercício todas haviam sido devidamente atendidas pelas áreas responsáveis, ou estão em fase de atendimento dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando o bom funcionamento da governança na Companhia.

Dentre as principais solicitações, recomendações e orientações proferidas pelo Comitê em 2022, destacam-se as seguintes:

- acompanhamento de estudos realizados para estabelecimento de convênio único entre a Caixa, Caixa Seguridade e Caixa Corretora, em atendimento à demanda do Conselho de Administração, promovendo interações com a área jurídica da Companhia;
- acompanhamento e auxílio na construção do Regulamento da Auditoria Interna da Caixa Seguridade, conduzido pela GN Auditoria Interna (GEAUD);
- conhecimento do disposto na Política de Investimentos da Caixa Seguridade;
- conhecimento da estrutura e atuação de cada empresa participada, promovendo interações com a SN Governança das Participações (SUGOP);
- aprimoramento no Relatório de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação no tocante à matriz de riscos; bem como solicitação de maior tempestividade na entrega dos relatórios da área de Riscos da Companhia;
- realização de reuniões de nivelamento com representantes da área de Auditoria Interna e Controladoria, para construção de indicador da GN Auditoria Interna (GEAUD), incluído na Sistemática de Avaliação das Unidades da Caixa Seguridade, semestralmente, a fim de avaliar o mérito de tais indicadores;
- realização de avaliação da entrega/superação realizada pela Auditoria Interna, no tocante à Sistemática de Avaliação das Unidades da Caixa Seguridade;
- realização de reunião com a área de Governança da Companhia, para encerramento de discussão acerca da revisão do Contrato de Indenidade no sentido de individualizar os valores de indenização. A matéria foi encaminhada ao Conselho de Administração para conhecimento;
- acompanhamento do pagamento de dividendos antecipados à Controladora Caixa e acionistas minoritários, referente ao exercício 2022;
- acompanhamento dos impactos contábeis e tributários decorrentes da operação de desinvestimento de participações societárias promovida pela Caixa Seguridade;
- acompanhamento do canal de denúncias do Comitê;

- realização de reuniões com as áreas de Riscos, *Compliance* e Controles Internos e, de Governança da Companhia, para tratamento e acompanhamento de denúncias registradas nos Canais de Ouvidoria da Caixa Seguridade e do Comitê de Auditoria;

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Ao longo do exercício de 2022, o Comitê reuniu-se com representantes da auditoria interna para acompanhar a sua atuação e a execução de seus trabalhos, sendo debatidas as conclusões e recomendações resultantes das auditorias realizadas. Em decorrência dos debates, o Comitê apresentou recomendações/solicitações à auditoria interna, que foram devidamente acatadas.

O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Caixa Seguridade. Com base na Lei n 13.303/2016, e nas interações promovidas junto à Auditoria Interna, com orçamento e estrutura adequados, a Auditoria desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade.

2.3. Auditoria Independente

A empresa BDO RCS Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No exercício de 2022, o COAUD reuniu-se com representantes da auditoria independente, para acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.

Com base na Lei n 13.303/2016, § 1º, incisos I e II, o Comitê de Auditoria avaliou a objetividade e independência dos auditores, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Comitê.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou todas as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração, para posterior divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realizou reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avaliou todos os relatórios emitidos, com o objetivo de monitorar as exposições a risco da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.

Todas as recomendações apresentadas pelo COAUD foram acatadas pela área de forma adequada e tempestiva. O acompanhamento, pelo Comitê, de recomendações emitidas pelas auditorias interna e externa e por entidades de fiscalização e controle, evidencia uma consistência dos controles internos, com adequado atendimento das recomendações e solicitações, e devido encaminhamento dos documentos obrigatórios aos Reguladores, de forma completa e tempestiva.

2.6. Ouvidoria-geral e Canal de Denúncias

A área de riscos é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanhou os reportes trimestrais da área sobre a matéria.

O COAUD possui ainda canal próprio para recebimento de denúncias, cujo acesso é restrito aos membros do Comitê. Foi recepcionada ocorrência no canal de denúncias do COAUD durante o exercício de 2022, direcionada à área de Riscos, *Compliance* e Controles Internos e, de Governança da Companhia, para tratamento e acompanhamento da denúncia.

2.7. Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) da Caixa Seguridade é composto por 3 (três) membros, um deles membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Compete ao CTPR opinar, previamente à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, as matérias objeto das transações com partes relacionadas, conforme definido na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

O Comitê de Auditoria, juntamente com o CTPR, com a administração da Companhia e com a auditoria interna, avalia e monitora a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.

2.8. Outras Atividades

Os membros do Comitê participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e *Compliance* (GRC), também participaram de treinamentos específicos para atendimento da Lei

nº 13.303/2016, promovidos pela controladora CAIXA e destinados aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

3. Projeto Seguridade

O COAUD realizou interações com a área de Governança das Participadas, a fim de acompanhar o Panorama Seguridade com destaque para o processo de desinvestimento das participações não estratégicas da Companhia, ainda em andamento.

Ademais, o COAUD tomou conhecimento da revisão da Política de Participações Societárias da Caixa Seguridade, e da Política de Indicação e Elegibilidade da Caixa Seguridade e de suas empresas participadas.

Ademais, o COAUD acompanha a divulgação de Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado a fim de identificar possíveis impactos/reflexos nas Demonstrações Contábeis da Companhia e avaliou a revisão da Política de Negociação de Valores Mobiliários e de divulgação de Atos ou Fatos Relevantes da Companhia.

4. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que:

- i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
- ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- iii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho;
- iv) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

Brasília, 07 de fevereiro de 2022.

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS
Membro

ROBERTO MUSTO
Membro

TELMO MARQUES COSTA
Membro

ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR
Presidente do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Anuais, da destinação do resultado, da execução orçamentária e do Relatório Anual da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 02 de março de 2023.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 02 de março de 2023.

HUMBERTO FERNANDES DE MOURA
Conselheiro

DENIS DO PRADO NETTO
Conselheiro

MARCOS BRASILIANO ROSA
Presidente do Conselho



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei e do estatuto social e que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

ii) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Brasília (DF), 02 de março de 2023.

ANDRÉ NUNES
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

ÁGATA JANJACOMO DE SIQUEIRA
DIRETORA EXECUTIVA